Anno ... — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Julho de 1915 — N. 1264

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6 ... Minima, 17,9 ...

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900 — Cambio, 12 21|32 a 12 3|4.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 595, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno . . . . 22$000

Por semestre . . . . 12$000

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ALLEMANHA MUDA DE TOM

Os sonhos germanicos desfeitos—A attitude da Rumania e da Bulgaria — Até quando irá a guerra? — O acontecimento mais importante que se espera

(Correspondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE)

O Sr. Bethmann Hollweg

PARIZ, 29 de maio de 1915

O chanceler Bethmann-Hollweg, que a Historia conhecerá como o homem do "farrapo de papel", fez esta semana no Reichstag um discurso terrivel contra a Italia. O que ha de notavel nesse discurso não é a sua argumentação. Nele não se acha nada que não se podesse prevêr com antecedencia.

O interessante nessa oração proferida por um homem eminente, celebre pela sua calma, habituado ao poder ha longos anos e falando a uma assembléa politica, foi a violencia brutal da linguajem. Ela prova de que colera ele e a assembléa a que falava estavam possuidos. E, si essa colera chegou a tal extremo, foi porque o golpe não podia ser mais rude.

A Alemanha tem uma aspiração muito forte: começar o segundo ano de guerra sem que o seu territorio esteja invadido.

Pouco a pouco, as suas ambições se foram reduzindo.

Ao principio, havia o sonho de uma dominação universal. O mundo inteiro devia prostar-se aos pés da Alemanha. Pariz ia ser tomada dentro de 15 dias. Um exercito de Zeppelins distruiria Londres.

Depois, certas conquistas um pouco mais secundarias já pareciam bastar. Todos sabem que o imperador Guilherme se preparou para fazer a sua entrada triumfal em Nancy. Mas Nancy nunca foi tomada.

Mais tarde houve um furor tremendo de investida contra Dunkerque e Calais. Calais e Dunkerque continuam, entretanto, em poder dos francezes e os alemãis já não pensam em toma-las.

O discurso do chanceler não tem mais essas arrogancias. Ele fala em linhas alemãs *"que não serão rompidas"*. Ele alude á defeza do solo da patria, como o ideal supremo.

Ha uma diferença de tom muito sensivel entre esse discurso e os rompantes dos primeiros tempos. Sem duvida, ele ainda afirma que a guerra atual se terminará de modo que, apoz ela, ninguem, nem só, nem coligado, ouzará mais atacar a Alemanha.

Mas isso são frazes de rigor... O essencial é que, quando chega a formular reivindicações concretas, ideais praticos a realizar, ele se limita modestamente á defeza do territorio.

Essa defeza se tornou mais dificil com a entrada da Italia na luta. Mais ainda o será, si a Rumania e a Bulgaria fizerem o mesmo.

—E farão?

Ninguem sabe. Estamos aí em uma situação identica áquela em que todos estavamos, ha dois ou trez mezes, diante da Italia. Provavelmente, porém, o desfecho será o mesmo, porque os motivos de ação não são diversos.

Para a Italia conservar-se neutra, era necessário que a Austria se dispozesse a fazer um formidavel sacrificio territorial, que por si só a enfraqueceria de um modo extraordinario. De mais, todos sentiam que, si ela fizesse tal sacrificio, não poderia ser de bôa vontade e, portanto, cazo vencesse e se tornasse forte, o seu primeiro cuidado seria procurar reaver o que tivesse dado. De qualquer modo, portanto, o interesse italiano é o de vêr a Austria vencida.

Com a Rumania sucede exatamente a mesma couza. Tambem ela quer duas provincias que estão em poder da Austria: a Transilvania e a Bukowina.

Ceder á Rumania seria proclamar a fraqueza e o temor do imperio. Mesmo que se chegasse a isso, é incontestavel que a cessão de nada serviria, si a Austria fosse vitorioza.

E' verdade que, no cazo da Rumania, a couza se complica um pouco mais, porque ela tambem tem pretenções do lado da Russia. De fato, em certa ocazião, a Russia se apossou da Bessarábia, que é povoada, na sua maior parte, por individuos de raça rumaica.

Alguns estadistas da Rumania, que são, no fim de contas, germanófilos disfarçados, pedem como condição, para que o seu paiz entre na luta ao lado da Quadrupla Aliança, que a Russia comece cedendo toda a Bessarábia. E' uma exijencia excessiva, feita exatamente para não ser executada e para assim justificar a inação e a neutralidade. E' excessiva, porque, si em certa ocazião, a Bessarábia esteve toda a ser da Rumania, a verdade é que só uma parte dela é povoada por individuos de raça rumaica. Que, obedecendo-se ao principio das nacionalidades, se dê essa parte aos rumaicos, é perfeitamente justo. Mais do que isso seria descabido.

Aliaz, entre a Bessarábia de um lado, a Transilvania e a Bukowina de outro, a Rumania não deveria hezitar, porque estas duas ultimas reprezentam uma extensão territorial muito maior.

Tudo faz crêr que a Russia e a Rumania acabarão entendendo-se e aquela fará a esta uma cessão razoavel que a contentará, de forma a decidi-la a entrar na luta.

O que torna isto provavel é que a Austria não póde fazer as concessões de que a Rumania precisa e a Russia póde. Si a Austria désse uma parte do que a Rumania pede, não poderia ser *de verdade*, de bôa fé, para sempre, porque a cessão seria para ela uma humilhação, de que mais tarde ela procuraria vingar-se.

Vê-se, portanto, como acima se disse, que é um cazo em tudo análogo ao da Italia.

Talvez para os aliados a Rumania não seja um fator tão decizivo como seria, por exemplo, a Bulgaria. Em todo cazo, ela reprezenta mais uma fronteira de cerca de *mil quilometros* a guarnecer pelas forças austriacas. E' alguma couza. Sem cojitar de saber quem ganha ou quem perde, sem discutir o valor do Exercito da Rumania, só esse fato basta para dar importancia á sua entrada em cena.

Para os que, entretanto, se preocupam com o que será o mundo depois da guerra, haverá um motivo grande de alegria em vêr a Rumania combater ao lado da Italia e da França. E' que, acabada a luta, estará feito o bloco latino, desde o Atlantico até o Mar Negro. A Rumania e mesmo a Italia, que tendiam a desgarrar-se dele, terão voltado ás suas orijens, á corrente tradicional da civilização latina.

E emfim, antes de se chegar lá, ter-se-á tido a vantajem de vêr a guerra apressada.

A este proposito é curiozo notar um fato que se póde aqui observar. No principio da guerra, durante dois ou trez mezes, todos viviam a perguntar quando ela acabaria. Creio que foi o *Temps*, apezar da sua gravidade habitual, quem chegou a comparar essa obsessão a um jogo de prendas, de salões.

Não é que ninguem achasse ridiculo pensar no fim da guerra e mesmo dezeja-lo ardentemente. Ridiculo era ouvir as profecias e cálculos, que cada um fazia. Ao passo que os homens mais eminentes se abstinham disso, os mais incompetentes não tinham duvida alguma em marcar limites precizos á duração da luta.

Os leitôres da A NOITE se lembrarão talvez do que me respondeu Sir Edward Grey, quando este jornal me mandou entrevista-lo. Começou por declarar a impossibilidade de prevêr o que tantos profetas de arribação indicavam com a mais comica das seguranças. Depois, acrecentou apenas que lhe parecia improvavel que ela fosse até 1917. Sua fraze textual foi esta:

—La guerre sera longue, trés longue, extrémement longue... Mais, tout de même, 1917...

E a inflexão da voz e o gesto de sua mão traduziam as reticencias, a dizer, respondendo a uma afirmação do *New-York Herald*, que, apezar de tudo, não lhe parecia que se fosse até 1917.

De qualquer modo, porém, a verdade é que a questão de saber até quando irá a guerra perdeu o carater de uma preocupação geral. Haverá muitas e muitas familias, muitos e muitos industriais, negociantes, simples cidadãos para os quais isso não seja indiferente. Não se vê, porém, mais nos jornais, a cada instante, conjeturas a esse respeito. Os mais tagarelas disseram já tantas tolices que rezolveram variar de assunto. Para quem observa superficialmente as couzas, parece que todos se acomodaram com o atual rejimen, como si a guerra fosse o normal e devesse durar indefinidamente.

A entrada da Italia para a Quadrupla Aliança exacerbou, entretanto, os adormecidos dons proféticos de alguns jornalistas, que declararam que esse fato abreviaria a luta de seis mezes.

Por que "seis mezes"? De onde lhes vieram os elementos de calculo para fixarem essa duração? Ninguem poderia dizer.

E' evidente que um reforço de alguns milhões de homens de um dos lados ha de forçozamente encurtar a luta. E' uma adivinhação que não pede prodijios de agudeza... Mas d'aí até a indicação preciza de uma cifra qualquer — seis dias, seis semanas ou seis mezes — vai uma certa distancia...

Si a Rumania entrar na luta, póde-se tambem profetizar a derrota imediata da Turquia — não porque a Rumania tome as armas contra ela, mas porque corta as comunicações entre Berlim e Constantinopla. Ora, atualmente o problema, que parece mais sério, é o das munições. A Turquia não tem arsenais, onde as possa fabricar. Não as recebendo da Alemanha, é a derrota imediata.

Esse consumo de munições excedeu a tudo o que os mais previdentes tinham previsto. Os russos calculam que no ataque de Dounaietz os alemãis, em quatro horas, atiraram 700.000 projetis de todos os calibres. Havia em ação 1.500 canhões, que, portanto, em média, deram dois tiros por minuto.

Os criticos militares asseveram que os rezultados de um tal bombardeio nunca estão em razão directa do dispendio de projetis. A maior parte deles é perdida. O que ha é um barulho infernal, um barulho de tal ordem, que consegue dezequilibrar os nervos, mesmo dos soldados muito experimentados e destemidos.

Do lado dos assaltantes, uma vez dada a ordem para o bombardeamento começar, nada mais se póde comandar, porque não se ouve couza alguma. E' um fragor continuo. A fumaça e os clarões, que se sucedem, não permitem tambem os sinais óticos. Em regra, nesses cazos, os artilheiros atiram até esgotar as munições.

Nisso, como em tantas outras couzas, a mentalidade alemã se revela do mesmo modo: o que ela quer é impressionar, aterrorizar, meter medo. Guilherme II parece-se, embora de modo muito menos inocente, com aquele Júpiter de opereta, que clamava frequentemente: *"il faut frapper l'imagination des peuples"*.

Mas não é só ela que gasta terrivelmente munições. São todos. Os canhões modernos parecem insaciaveis. Por isso, para cuidar simplesmente dos fornecimentos, a Inglaterra acaba de constituir o *Ministerio das Munições* e a França um subsecretariado de Estado da Guerra.

Diante de tudo isso se vê como o simples fato, por assim dizer mecanico, da impossibilidade de comunicações entre a Alemanha e a Turquia — cazo a Rumania entre na guerra — importa na imediata derrota desta ultima.

Depois de termos passado a faze de expectativa italiana, vamos entrar na faze de expectativa rumaica. E' o acontecimento mais importante que se espera.

Medeiros e Albuquerque

Em torno da mensagem presidencial

O Banco do Brasil poderá fazer a emissão que o governo deseja?

Parece-nos que não

O Sr. Homero Baptista

O Sr. presidente da Republica em sua mensagem sobre a nossa situação economico-financeira, hontem enviada ao Congresso Nacional, diz nas solicitações ao poder legislativo:

«e) facultar ao Banco do Brasil o exercicio do privilegio mencionado no art. 47 de seus estatutos, emittindo a 100 por cento sobre consolidados e valores retirados do fundo de garantia e outros, até o limite de quatro milhões esterlinos, valores que lhe serão emprestados pelo governo, por um praso de cinco annos, amortisaveis á razão de 20 por cento ao anno e vencendo o juro annual de 2 por cento.»

Por seu lado o art. 47 dos estatutos do Banco do Brasil diz:

«Art. 47 — Quando fôr possivel a circulação metallica em ouro, si fôr instituido o regimen bancario, este banco terá o privilegio exclusivo da emissão.

Recebendo depositos de ouro com o titulo da moeda legal, o banco poderá entregar aos depositantes a quantia equivalente em notas conversiveis á vista, fornecidas pela Caixa de Amortisação, conservando sempre o deposito do metal á disposição do portador da nota para garantia da emissão.»

A esse respeito convinha, pois, ouvirmos a opinião sempre acatada do Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil e uma das nossas raras autoridades em assumptos financeiros.

S. Ex. recusou-se, devemos declarar realmente, a dar-nos uma «interwiew» sobre o assumpto.

Mas da palestra que o nosso companheiro manteve com o Dr. Homero Baptista, cremos que pudemos concluir que o Banco do Brasil não póde fazer a emissão que se pretende, pelo seguinte:

1.º — Porque o fundo de garantia está espatifado.

Emittir sobre elle seria, talvez, fazer papel-moeda da peor especie.

2.º — Os consolidados são titulos inglezes em cuja especie o Banco do Brasil possue um milhão de esterlinos, depositados nos nossos banqueiros Rotchilds, London Country e Bhering Brothers, para garantia de seus saques e debitos.

3.º — O governo deveria dizer, e é de esperar que o Congresso Nacional estabeleça, que a emissão tenha por base, além dos consolidados isentos de encargo, as quotas que constituem o fundo de garantia; 30 por cento ou mais dos impostos ouro, uniformisados estes na taxa de 75 por cento, e si quizerem titulos ouro, vencendo juro ouro que o governo está autorisado a emittir pela actual lei da Receita, ampliada esta disposição para o fim da emissão em questão.

O eterno anarchisado

Uma tentativa para a pacificação do Mexico

EL-PASO, 1 (Havas) — Telegramma aqui recebido annuncia que o Sr. Miguel Lombardo, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo do general Villa, parte hoje de Washington com destino ao Mexico, onde vae apresentar um plano de conciliação dos partidos, afim de vêr se consegue pacificar o paiz.

WASHINGTON, 1 (Havas)—Noticias officiaes aqui recebidas annunciam graves desordens no Mexico.

Pela Cruz Vermelha Italiana

JUIZ DE FÓRA, 1 (A NOITE) — Realisa-se no dia 4, no theatro desta cidade, um grande festival em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. A commissão organisadora desse festival tem encontrado a melhor boa vontade por parte do publico.

Vão bater-se as marinhas italiana e austriaca

Espera-se a todo momento uma grande batalha naval no Adriatico

PARIS, 1 (A NOITE) — Telegrammas de Genebra affirmam que ha todos os indicios de estar imminente uma grande batalha naval no Adriatico entre as esquadras italiana e austriaca. O movimento observado em Pola por aviadores italianos demonstra effectivamente que ha qualquer cousa de muito anormal na Marinha austriaca. Accrescentam os despachos que, de seu lado, o Ministerio da Marinha de Italia tem tomado diversas providencias que corroboram aquella expectativa.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegramma de Veneza, enviado pelo correspondente do «Daily Telegraph», informa que está imminente uma grande batalha naval no Adriatico.

O corpo de aviadores italianos, nos seus trabalhos de reconhecimentos, tem verificado os preparativos que para essa acção estão fazendo os navios austriacos.

O almirante Cagni, actual chefe da esquadra italiana

As perdas da Inglaterra no mar, segundo um jornal sueco

LONDRES, 1 (A NOITE) — O jornal sueco «Afton Bladet» diz que a Inglaterra occulta que no inicio da guerra possuia sessenta naves de primeira classe e que os submarinos allemães já metteram a pique vinte, negando o Almirantado inglez essas perdas.

Accrescenta o mesmo jornal que a Allemanha produziu, em maio, mais de um milhão de toneladas de ferro e aço.

As victorias inglezas na Africa

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Pretoria communicando que as tropas do general Botha já chegaram a Okaputa, no sudoéste africano allemão.

QUANTO PODEMOS RECEBER QUANTO PODEMOS GASTAR

A proposta do orçamento da receita e da despesa apresentada hoje ao Congresso

Não é sem grande satisfação que verificamos ter finalmente o governo começado a administrar, abandonando as picuinhas de reconhecimentos e mais questiunculas eleitoraes, em que foram consumidos estes longos ultimos mezes. Hontem era a mensagem sobre a situação financeira do paiz, que o governo enviava ao Congresso. Hoje é a proposta de orçamento para 1916. Da mensagem de hontem o que se deprehende é que no governo repugna a emissão pura e simples do Thesouro, em notas inconversiveis. A argumentação que reveste esse pensamento do governo é, de facto, respeitavel, no documento de hontem. Aos entendidos no assumpto fique o opinarem sobre o alvitre do governo em conferir-se ao Banco do Brasil a praticabilidade de sua capacidade emissora.

Convencidos de que, em tal materia, as resoluções merecem um amplo estudo antes de se tornarem definitivas, nós mesmos contribuiremos na medida de nossos esforços para ampliar o debate dos entendedores do assumpto.

Ao mesmo tempo, porém, que a mensagem do governo, vem a lume agora a proposta que o Sr. Calogeras, ministro interino da Fazenda, apresenta ao presidente da Republica, para servir de base ao orçamento geral de 1916.

A primeira e mais forte impressão que este trabalho deixa é a da sinceridade com que foi confeccionado, predominando no espirito de seu autor a preoccupação de regularizar a situação orçamentaria do Brasil, de modo a que desappareçam os subterfugios dos creditos supplementares e das despesas extra-orçamentarias.

Apezar disso, e apezar de, na parte relativa á receita, ater-se seu autor aos limites das possibilidades verificadas no anno corrente, sem adduzir-lhe a menor parcella de optimismo, deixa o orçamento geral um saldo de

3.402:931$284

A despesa orçada para 1916 apresenta sobre a de 1915 as seguintes differenças "para mais":

OURO	
Ministerio do Interior. . . .	6:447$200
Ministerio do Exterior. . .	39:247$011
Ministerio da Guerra. . .	50:000$000
Ministerio da Fazenda. .	1.085:836$603
PAPEL	
Ministerio do Interior. . .	1.946:919$203
Ministerio da Marinha. . .	302:380$600
Ministerio da Guerra. . .	1.773:009$069
Ministerio da Viação. . .	14.435:587$675
Ministerio da Agricultura	3.665:632$000
Ministerio da Fazenda. . .	22.466:176$000
	44.589:704$547

Para explicar esse augmento de despesa, diz o Sr. ministro:

"O avolumamento dos totaes obedece, quasi exclusivamente, ao principio salutar da inscripção nos orçamentos de todas as fontes de receita e todos os titulos de despesa". "Por isso figuram no orçamento o Lloyd, a Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, os portos, o pagamento de addidos e outras despesas, custeadas até aqui ao lado do orçamento verdadeiro."

ADDIDOS

A proposta de orçamento se preoccupa com essa questão.

Como semelhante classe comporta duas categorias — indemissiveis e demissiveis "ad-nutum", o Sr. ministro, attendendo a que a obrigatoriedade de permanencia nos cargos não existe para estes ultimos: "omittiu a despesa correspondente, afim de não prejulgar a decisão que ao Congresso approuver dar".

RECEITA

A proposta consigna nas rendas patrimoniaes uma nova fonte: a das Villas Proletarias, ás quaes attribue uma receita de réis 140:000$000. E' curioso assignalar que a renda da Villa Militar de Deodoro continua retida nos limites de 40:000$000.

Nas rendas industriaes a proposta orça um augmento de 10 mil contos na receita da Central do Brasil, o que permittirá calcular para essa estrada um saldo orçamentario de mil contos.

Nessa categoria de rendas figura como novo recurso orçamentario a consignação de 19.000:000$, provenientes do Lloyd Brasileiro.

Na renda de applicação especial desapparece a quota de 10 °|° ouro e 10 °|° papel, da renda das alfandegas de Santos e do Rio, e que era destinada á incineração. Conforme se sabe, a lei de 19 de dezembro ultimo mandou sustar esse processo de depuração da nossa circulação.

DESPESA

A despesa é augmentada para todos os ministerios.

INTERIOR

Augmentam quasi todas as verbas, resalvando a destinada á Policia, onde se pedem mais 800 contos; a de assistencia a alienados, onde se gastarão mais 350 contos; a de Saude Publica, onde as epidemias vão consumir mais 444 contos; e o Instituto Oswaldo Cruz, onde, sem a menor satisfação ao governo, como de costume, serão dispendidos mais 50 contos.

EXTERIOR

Augmentam levemente as verbas de recepções officiaes, repartições internacionaes e extraordinarias no exterior.

Fará o Sr. Muller mais alguma excursão eleitoral ?

MARINHA

Augmento pouco importante. Continuam, entretanto, as munições de boca a consumir 4.500 contos e as munições navaes apenas 1.000 contos...

GUERRA

O Ministerio da Guerra só augmenta uma verba: a de commissões em paiz estrangeiro.

AGRICULTURA

Ha uma pequena diminuição na despesa papel e augmento na despesa ouro.

FAZENDA

O grande augmento notado nas despesas deste ministerio é, sobretudo, devido á inscripção das occorridas com o Lloyd Brasileiro, na importancia de 19 mil contos.

VIAÇÃO

E' de todos os orçamentos o menos escrupuloso. Augmentam quasi todas as verbas e algumas ridiculamente, como a de eventuaes, que passa a ser de 110 contos em vez de 100, como era no orçamento de 1915. Si se perguntar para que são esses dez contos, tem-se a resposta lendo a lei de despesa para 1915, onde se lê: "Verba 15 (Eventuaes) Supprimida a consignação de 10:000$ destinada á "gratificação dos empregados da secretaria".

O orçamento de 1916 restabelece a gratificação.

Mas onde a cousa assume as proporções de um escandalo é na consignação de addidos, em que se passa de 117 contos a 1.307 contos.

Para a Estrada de Ferro Central do Brasil prevê-se uma despesa de mais dez mil contos.

Taes são as cousas que se tornam mais interessantes na proposta de orçamento para 1916. Apezar de alguns desses augmentos, que não correm por conta dos motivos allegados pelo Sr. ministro, a proposta é em seu conjuncto excellente.

Resta ver si na Camara as autorisações, contra as quaes se bate tão nitidamente o presidente da Republica, não desequilibrarão todo o rythmo desse trabalho.

Uma affronta á nação!

As razões pessoaes que constrangem os representantes riograndenses a obedecerem ao seu chefe

Seria curioso ouvir o que os correligionarios do Sr. Pinheiro allegariam em defesa do affrontoso projecto de se metter no Senado da Republica o homem hoje mais repudiado por toda a nação. Seria possivel que se allegasse alguma mysteriosa razão de Estado. Mas não vale antecipar. Ouçamos o que elles dizem e edifiquemo-nos:

O SR. JOÃO SIMPLICIO NÃO DISCUTE AS ORDENS DE SEUS CHEFES POLITICOS

— A minha disciplina — disse-nos o deputado João Simplicio — não me permitte externar-me depois que os meus chefes, o meu partido, já resolveram que o candidato seria o Sr. Hermes da Fonseca. Estou de pleno accordo com o resolvido, mesmo porque não discuto o que resolvem os meus chefes politicos Dr. Borges de Medeiros e general Pinheiro Machado.

E' tudo o que lhe posso dizer, além de lhe observar que a entrevista do Sr. Rafael Cabeda é uma entrevista em todos os seus pontos confusa e falta de exactidão.

E mais: na reunião do morro da Graça, e isso lhe affirmo sem quebra de nossa obrigação de mantermos o maior sigillo sobre o que alli ficou resolvido, não se cogitou da succesão do Dr. Borges de Medeiros. Isso seria uma falta de consideração imperdoavel, em nada coadunada com a admiração, o respeito e o carinho que nos merece a todos o actual presidente do Rio Grande do Sul. Entre nós, os membros do partido situacionista do Rio Grande, o carinho dispensado ao Dr. Borges é tal, que muitos de nós não chegamos a acreditar que S. Ex. esteja gravemente doente.

Lembro-me bem da phrase do meu querido amigo Dr. Rivadavia Corrêa, quando recebemos um telegramma sobre o estado de saude do nosso preclaro chefe:

— «Não, não é possivel — dizia elle, carinhosamente — não é possivel que elle esteja tão mal. Elle não póde morrer, eu não quero...»

E ahi tem você como o Dr. Borges é querido por todos nós. A sinceridade, o carinho, a affeição que transpira dessa phrase é bem a que todos nós nutrimos para com o nosso chefe.

Desminta, pois, com segurança, que se haja tratado da succesão do Dr. Borges de Medeiros.

«A DISCIPLINA EM NOSSO PARTIDO E' UM FACTO»

— A candidatura do marechal Hermes — respondeu-nos o Dr. Augusto Pestana — está assentada pelo partido. E, o que é mais, de perfeitissimo accordo entre o Dr. Borges de Medeiros e o general Pinheiro Machado.

Como membro desse partido só lhe posso dizer que ella triumphará, que todos nos bateremos denodadamente pela sua victoria, mesmo porque a nossa disciplina é um facto. Temos os nossos chefes e elles já decidiram que o partido apoiaria o nome do Sr. Hermes da Fonseca.

Olhe: li a entrevista do coronel Cabeda. Achei-lhe muita graça. Guarde o que lhe digo — o situacionismo do Rio Grande do Sul manter-se-á unido como um só homem, quando vir que os federalistas procuram tirar partido da opinião dos dissidentes sobre a candidatura do marechal.

O SR. J. BENICIO ACHA QUE SE TRATA DE UMA DIVIDA DE GRATIDÃO

O Sr. João Benicio — Acho que o Rio Grande do Sul faz muito bem em eleger senador o marechal Hermes da Fonseca.

E' uma divida de gratidão. Elle foi sempre muito nosso amigo. E nessa hora em que elle está vendo o seu nome enxovalhado por uma campanha de ridicularia, nós devemos dar-lhe o consolo do nosso apoio.

Vou telegraphar para a minha terra recommendando que todos os meus amigos votem nelle.

Estou de inteiro accordo com a sua candidatura.

«JA' ASSIGNEI O TELEGRAMMA»

O Sr. Domingos Mascarenhas — Sobre a candidatura do marechal Hermes? Já assignei o telegramma.

Dou-lhe toda a minha solidariedade.

«E' UMA DIVIDA DE HONRA»

O Sr. João Vespucio — Eu acho que o Rio Grande do Sul paga uma divida de honra com a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Precisa-se de um professor

De francez.

Não se faz questão de pronuncia irreprehensivel. Quer-se apenas que seja assiduo e que saiba ensinar.

E' para uma menina, filha de um engenheiro fiscal de estradas de ferro, que, nem por estar com os vencimentos atrasados cinco mezes, por emperramento do Tribunal de Contas, deixa de ser um ornamento da nossa sociedade.

A menina tem professor; mas não está satisfeita com elle. Não lhe tem desenvolvido o vocabulario. Não a tem feito progredir.

Começou a dar lições no dia 1º de maio. Do dia 1º ao dia 31 não ensinou á sua alumna outra cousa que não fosse referente a penna, papel e tinta. Durante todo o mez os exercicios que deu foram neste teor:

J'ai une plume — L'encrier de ma mère — La plume est grande — L'encrier est petit — Mon père a une plume — Ma mère n'a pas des plumes — Avez-vous vu ma plume? Non, je n'ai pas vu votre plume.

Emfim ha motivo para suppor que seja um agente de papelaria, despedido por qualquer motivo, e que esteja tentando o professorado.

No mez seguinte os seus exercicios variaram, porem pouco.

Eis a amostra:

Le mois est fini — Je n'ai pas d'argent — J'ai besoin d'argent — Le mois de Mai est passé — Nous sommes le deux Juin — L'argent est une chose nécessaire — Votre père a-t-il de l'argent ? Moi, je n'ai pas d'argent.

Como os progressos da discipula têm sido poucos, procura-se um outro professor. O candidato póde dirigir carta a N. N. nesta redacção com as condições.

R.

Écos e novidades

Com o intuito de tornar cada vez mais interessante a leitura que diariamente offerecemos ao publico, contratámos a preciosa collaboração de illustre e festejado escriptor, que deseja por emquanto conservar-se anonymo. O primeiro artigo de nosso novo collaborador, um dos melhores humoristas brasileiros, sae hoje, na 1ª pagina — «Precisa-se de um professor» — e por elle verão os nossos leitores que se trata, não de uma secção de aggressões, de critica politica, mas de um cantinho de prosa ligeira e amena, que descansa o espirito e faz sorrir.

* * *

— Está tudo acabado, todos adheram, estão todos de accordo não ha dissidencia alguma!

O chefe do P. R. C. faz asseverações dessas, categoricas, fulminantes, pela sua imprensa, e acredita que os adversarios ficam todos tontos e enfraquecidos. Em todas as batalhas politicas em que o Sr. Pinheiro se mette tem sido assim. Assim foi agora, mais uma vez, lançada á Nação a affrontosa candidatura do marechal Hermes.

— Não ha dissidencia, não ha desaccordo. Todos os elementos do partido estão unidos, cohesos. E' mentira tudo quanto dizem os sycophantas.

— E o Dr. Carlos Barbosa ?

— Estão todos de accordo, não ha dissidencia alguma.

Eis, porém, que os sycophantas lêem o seguinte telegramma publicado hoje:

"PORTO ALEGRE, 30 — Acaba de ser recebido um telegramma do Dr. Carlos Barbosa dizendo esse chefe republicano de Jaguarão que aconselhou aos correligionarios de varios municipios aguardarem a substituição da chefia do partido, visto o grave estado de saude do Dr. Borges de Medeiros, para deliberarem sobre a candidatura senatorial."

E', portanto, pelo menos prematura a affirmação de que o Sr. Carlos Barbosa tenha concordado com a candidatura de senador. O Sr. Carlos Barbosa, pelo menos, prefere esperar, o que já representa uma meia dissidencia.

* * *

O Sr. Bernardo Monteiro chegou hoje ao Senado, pouco depois de uma hora. Sentou-se na sua cadeira e lá ficou um longo tempo... Ninguem se approximou de S. Ex.

O Sr. Bernardo leu cartas; rasgou-as; pediu papel, escreveu... Olhou o tecto, olhou a mesa... Meia hora, quarenta minutos, cincoenta, uma hora... O Sr. Bernardo, sentado, só, sosinho, fumava o seu cigarro... Ninguem se achegou ao senador mineiro...

O Sr. Bernardo, depois de muito tempo murmurou, em soliloquio:

— Afinal tenho hoje descanso e pude até ler e escrever...

Todos os senadores olhavam-n'o de longe, fingindo não o vêr.

Tudo porque o Sr. Pinheiro estava á frente, a observar o movimento...

Sim, que o Sr. Bernardo podia commetter a «grosseria» de pedir votos pelo Sr. José Bezerra...

O Sr. Bernardo, porém, não pediu nada a ninguem; não pediu e não pede.

* * *

O Sr. Ruy compareceu ao Senado; S. Ex. não falará discutindo o caso de Pernambuco.

— Para que? perguntou-nos S. Ex. Falar aqui é o mesmo que pregar aos peixinhos... Ainda agora, para completar o Senado, vão metter aqui dentro o Hermes...

* * *

Tivemos hoje a idéa de mandar entrevistar outra vez o Sr. Walfredo Leal; mas, reflectindo, julgámos o trabalho perfeitamente inutil. Si tivessemos mandado, o resultado seria fatalmente este:

Reporter — V. Ex. assignou então o parecer reconhecendo o Sr. Rosa e Silva?

Monsenhor — E' verdade, meu caro amigo. Estou plenamente convencido de que o Bezerra é que foi o eleito e de que não ha, absolutamente não ha, a razão de inelegibilidade que se allegou. E' uma falsidade. E' mais uma torpeza a que o Pinheiro me submetteu. Votei contra a minha consciencia, contra a razão, contra o direito, contra a moral. Mas que quer você? Já agora fico no partido e obedeço ao partido. Não seria na adversidade que iria abandonal-o.

...E no dia seguinte, depois de um recado pelo telephone, monsenhor declararia, «a pedido», que nada dissera...

* * *

Houve uma grande victoria dos alliados que não consta dos telegrammas relativos á Grande Guerra, nem mesmo de qualquer communicado official. Foi a que se consummou na Escola Normal. A derrota da Allemanha foi completa e de grande valor, quer moral, quer estrategico. O vencedor, que dias antes havia feito brilhante conferencia, poude felizmente encontrar intactas todas as trincheiras, nas quaes, deve ficar assignalado para evitar duvidas, não havia, entretanto, um só canhão.

* * *

Um monologo do Sr. Pinheiro Machado, hontem á noite:

— Os sycophantas estão agora atacando muito esse tal Martelli, a quem calumniam accusando de ter falsificado «sabinas». São mesmo uns sycophantas! Vou mandar ver si elle tem fidelidade á Republica e amor entranhado ao Rio Grande. Si tiver, comprometto-me a desaggraval-o. E' preciso que mostremos que a nossa missão é a de arrancar ás garras da calumnia essas pobres victimas dos sycophantas.

A LOTERIA FEDERAL fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$000, custando o bilhete a diminuta importancia de.... 8$000.

A SALVAÇÃO DO HABEAS-CORPUS

Allegando estar ameaçado de ser preso pela policia do 19.º districto, onde está sendo processado por crime de offensas physicas, requereu hoje no Juizo da Quinta Vara Criminal uma ordem de «habeas-corpus» o Sr. João Freire de Andrade.

O juiz, Dr. Albuquerque Mello, determinou fossem requisitadas as necessarias informações ás autoridades respectivas, para o dia 3 do corrente.

O GESTO SINISTRO

Abandonada pelo amante, apunhalou-se no peito

Otilia Vieira de Castro, a suicida, e o seu amante José Mendes Cavalleiro

Ha tres annos residia em um barracão, proximo á estação de Alfredo Maia, em companhia de sua mãe, Maria Vieira de Castro, Otilia Vieira de Castro, que tinha então 22 annos de edade.

Otilia, nesta epoca, enamorando-se de José Mendes Cavalleiro, guarda do cáes do porto, delle tornou-se amante, assim vivendo até principios do corrente anno, quando José partiu em viagem de recreio para Portugal, sua terra natal.

Ha dias José regressou, indo procurar Otilia, que agora reside com sua progenitora á rua Dr. Maciel n. 119, em um quarto que alugara á familia do Sr. José Martins Arêas. Embora continuasse a manter relações com Otilia, pernoitando mesmo em sua casa, José, porém, communicou-lhe que ia abandonal-a, pois contratara casamento.

Esta nova encheu de desgostos a moça, que já ante-hontem tentou suicidar-se, ingerindo creosoto. Salva da morte, graças aos soccorros promptos, caiu, porém, em grande abatimento. Hoje, de novo José manifestou-lhe a resolução que tinha de abandonal-a, tendo os dous então uma demorada palestra, finda a qual José se retirou.

Otilia indo então á sua mala retirou della um longo e afiado punhal e escondendo-o sob as vestes dirigiu-se para o W. C., nos fundos do predio, onde enterrou a arma profundamente no peito.

Muito tempo depois, as pessoas da casa, dando por sua falta, ali foram encontral-a caida, desacordada, a esvair-se em sangue, passando-se então uma scena dolorosa. D. Maria, mãe de Otilia, vendo-a agonisando, abraçou-a, a chorar, lamentando-se.

Pedidos os soccorros da Assistencia ao local compareceu uma ambulancia, que conduziu a ferida para o posto central, de onde, depois de medicada, foi internada na Santa Casa, em estado desesperador, sem ainda haver articulado uma palavra.

Otilia, que é de côr parda, trabalha ha mais de 10 annos, como costureira, á rua Frei Caneca, na casa Motta & Irmão.

Avisada a policia do 10º districto, compareceu ao local, e ouviu diversas declarações, apurando tratar-se de facto de um suicidio, com a circumstancia ainda de estar o punhal envenenado.

Uma discussão entre representantes da "British Ambulance"

Damos esta noticia com a devida reserva e sem os commentarios que o facto está a exigir. Hontem, pelas 9 horas da noite, em um dos palacetes mais bellos da rua S. Clemente, e proximo á residencia do conselheiro Ruy Barbosa, travou-se uma discussão de tal modo calorosa entre representantes da "British Ambulance" que se fez precisa a intervenção de um guarda civil. Os animos pareciam exaltadissimos. De que se tratava, afinal ? Discutia-se, e com o mais justificavel interesse, sobre a possibilidade da esterilisação do "bom leite Bol" e em condições scientificas especiaes afim de ser enviado para uso dos exercitos alliados.

O MOMENTO

Acordo ou sentença!

Ao Sr. presidente da Republica não podem ser regateados aplauzos pela atitude que acaba de tomar convocando os prezidentes do Paraná e Santa Catarina afim de rezolverem definitivamente essa irritante questão de limites. Si, no fundo, essa não fosse apenas uma questão mantida artificialmente por meia duzia de pandegos que, dum e doutro lado, encontram governos pouco honestos para lhes pagar uma torpe advocacia, triste depoimento seria essa contenda para o bom senso, o criterio e o patriotismo do povo brazileiro. Quando se estuda um pouco a formação constitucional do Brazil, vê-se que, a partir de certa data, as aspirações federalistas se tornaram por tal forma acentuadas, que, si a Republica não tivesse surjido, o proprio Imperio teria constituido o rejimen federativo.

Nunca, porém, houve excessos que conseguissem apoio. A corrente unionista moderada venceu na Constituinte Republicana, mau grado as tentativas positivistas da retalhação da Patria brazileira. Houve, entretanto, um erro notavel nesse momento: — foi o respeito que aí se deu aos limites geograficos das antigas provincias. E' geral hoje a concordancia de que foi um erro distribuir equitativamente a autonomia politica a zonas de valor economico tão diverso. Um Sergipe minusculo ao lado de uma Bahia colossal, só se justificaria no rejimen centralizador do Imperio. E o peior inconveniente de se não ter feito uma divizão nova do Brazil, foi crear-se o errado preconceito de que os limites dos Estados são qualquer couza de indestrutivel e sagrado como os limites da patria commum. Dificilmente venceria hoje a doutrina sadia e exata de que numa Federação como a nossa, isto é, um paiz da mesma raça e que toma para norma de governo a forma federativa, os Estados são meras formulas administrativas.

Os limites de um Estado brazileiro delimitam apenas a zona de ação e responsabilidade de uma determinada administração. Não são divizões nem geograficas, nem etnograficas, nem socia. Partindo desse principio fica-se estupefacto que duas unidades da Federação se agridam e vivam em deploravel dissidio por uma simples questão de limites.

O prezidente da Republica fez bem em querer acabar com isso. Ha no caso uma sentença do Supremo Tribunal. Si a União tem meios de executal-a, execute-a inexoravelmente. Mas si receia de assim perpetuar a questão, promova o acordo, custe o que custar. Dividam o Contestado, dem-n'o todo a um ou a outro, mas acabem de vez com essa vergonha. Desde que haja boa vontade de lado a lado e energia no prezidente da Republica, os governos que hoje lutam se convencerão de que os limites pelos quais se degladiam são meros traços administrativos na patria commum, que todos devem prezar! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

Recrudesce a acção nos Dardanellos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas confirmam o recrudescimento da acção das tropas alliadas nos Dardanellos, salientando as operações das forças francezas sob o commando do general Gourand, que, tendo tomado duas linhas de trincheiras turcas a léste de Saghir Dere e cinco a oéste, preparam um ataque ao reducto de Krithia.

Um cruzador bombardeou os depositos de petroleo e munições de Lidia, destruindo-os, e em seguida penetrou no golfo de Cuesmes, onde bombardeou o pharol e metteu a pique quatorze navios turcos de diversas especies.

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nas regiões do Yser e de Arras, duellos de artilharia.

Os allemães, depois de bombardearem, durante tres dias as posições que occupámos entre Binerville e Four-de-Paris, atacaram-n'as duas vezes, sendo em ambas repellidos. Num terceiro ataque, porém, conseguiram tomar parte de uma linha de trincheiras, nas proximidades de Bagatelle.

Nos outros pontos da linha de frente o inimigo recuou em toda a parte.

Nos Dardanellos, depois do successo de 21 de junho, as tropas francezas fortificaram as posições conquistadas e occuparam diversas outras trincheiras, repellindo todos os contra-ataques do inimigo.

A ala esquerda ingleza, apoiada na artilharia franceza, tomou de assalto no dia 27 de junho quatro linhas de trincheiras turcas, occupando tambem uma collina em Krithia.

As perdas soffridas pelos turcos foram consideraveis.»

Todo o algodão de Brandeburgo vae ser empregado em explosivos

LONDRES, 1 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» noticia que o governo allemão determinou que, de hoje em deante, em toda a provincia de Brandeburgo seja suspensa a fabricação de tecidos e de roupas de algodão, que será exclusivamente empregado na fabricação de explosivos.

Os socialistas allemães tiveram permissão para publicar um manifesto

LONDRES, 1 (A NOITE) — Noticiam os jornaes allemães que a censura permittiu aos socialistas que publicassem um manifesto appellando para o governo, em nome da humanidade e da cultura, afim de que sejam iniciadas as negociações para a paz.

Acredita-se que o governo allemão não é alheio a esse movimento, em que os socialistas vêm ao encontro dos seus desejos.

Os austro-allemães proseguem no seu avanço na Russia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Despacho official de Petrograd informa que numerosas tropas austro-allemãs avançam entre Vieprez e Lublin, pelo Bug occidental, tendo os russos repellido varios ataques nessa região e na de Tomaszow.

As tropas moscovitas derrotaram tambem o inimigo na linha de Bucachetsky-Martinow, pondo-o em debandada.

Os allemães tentam bombardear Windau, mas são repellidos

Fracassa mais uma tentativa para atravessar o Dniester

PETROGRAD, 1 (Havas) — Uma esquadra allemã, composta de um cruzador guarda-costas, quatro cruzadores ligeiros e muitos torpedeiros, tentou bombardear Windau, e desembarcar tropas no porto, mas teve de retroceder, devido á acção dos navios de guerra russos.

Um dos torpedeiros inimigos bateu numa mina e foi a pique.

Os russos repelliram egualmente os austro-allemães quando estes faziam uma nova tentativa para atravessar o Dniester.

O correspondente do «United Press» na guerra italo-austriaca é «aconselhado» a retirar-se

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Udine:

«O Sr. Shepherd, correspondente do «United Press», de Nova York, que se acha nesta cidade, foi procurado pelo secretario do general commandante superior das tropas italianas, que o aconselhou a retirar-se, porquanto, permanecendo aqui sem licença para acompanhar as operações de guerra, arrisca-se a ser fuzilado, pois o governo italiano não deu nem dará permissão a jornalistas para se informarem daquellas operações na zona em que ellas são planejadas.»

Os italianos tomam innumeras trincheiras no Carniola

LONDRES, 1 (A NOITE) — Communicam de Roma que as tropas italianas tomaram ao inimigo grande numero de trincheiras na linha de frente de Carniola.

Na região de Plava, onde concentrámos numerosas peças de artilharia de todos os calibres combate-se violentamente.

Noticias de Berlim

LONDRES, 1 (A NOITE) — Segundo os communicados officiaes allemães, os russos continuam a retirada entre os rios Bug e Vistula, cobrindo a retaguarda com a artilharia.

As tropas allemãs atravessaram o Tanew e occuparam as alturas de Frampol e Zaklikow.

Accrescentam os communicados que a artilharia allemã abateu um aeroplano russo, aprisionando os tripolantes, e que os francezes ha quatro dias lutam incessante e inutilmente para reconquistar as posições que perderam a oéste de Les Eparges.

Tres tentativas dos austriacos repellidas pelos italianos

ROMA, 1 (Havas) — Communicado official datado de hontem annuncia que as tropas italianas repelliram, na frente do Isonzo, um ataque nocturno da infantaria inimiga auxiliada pelo fogo de diversas metralhadoras.

Teve a mesma sorte, diz o communicado, outro ataque, tambem effectuado á noite, contra as posições de Castello Nuovo, no planalto de Sagrado.

Os italianos repelliram egualmente o fogo da artilharia austriaca contra ás posições a léste de Plava.

O que foi hoje a sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje parte pelo Sr. Astolpho Dutra, parte pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão e lida a acta da vespera foi ella approvada após falar o Sr. Dunshee de Abranches.

O Sr. Dunshee de Abranches explicou a sua attitude em face do ultimo discurso do Sr. Octavio Mangabeira, que não teve o prazer de ouvir.

Quando o "leader" da bancada bahiana falava, asseverou que toda a imprensa bahiana que hostilisa o Sr. Seabra, como governador da Bahia, fal-o por desaffeição pessoal.

Esta affirmação, prosegue o orador, não é verdadeira com relação ao "Diario de Noticias". Este periodico, independente, sem ligações partidarias, vem mantendo, de ha muito, uma linha de conducta sem ligações ou compromissos com partidos politicos, reservando-se o direito de criticar livremente as situações governamentaes.

Da direcção do "Diario" faz parte o coronel Amaral, que toda a Bahia preza e estima, sabendo-o um devotado a tudo quanto diz respeito ao seu Estado. E a sua attitude, analysando os actos do governo de sua terra, só se inspira nos mais nobres sentimentos de patriotismo e de amor á Bahia.

Era o que cumpria dizer ao orador, como correspondente que é do alludido orgão de publicidade.

No expediente foram lidos: telegramma do Sr. Octavio Mangabeira, communicando a sua partida para a Bahia; requerimento do empregados da Portaria da Directoria do Expediente da Marinha, solicitando augmento de vencimentos; mensagem do executivo, submettendo á approvação do Congresso o tratado entre as Republicas dos Estados Unidos do Brasil, Argentina e Chile, assignado em Buenos Aires a 25 de maio de 1915.

O Sr. Augusto de Lima communicou á casa haver desempenhado a commissão nomeada para acompanhar o feretro do Dr. Francisco Veiga a sua missão.

Falou em seguida o Sr. Justiniano de Serpa.

O representante paraense referiu-se longamente á conferencia que teve, ha dias, com o presidente da Camara e o Sr. Maximiano de Figueiredo, alludindo á noticia que A NOITE della deu. Houve, porém, na minuciosa noticia a que se reporta uma infidelidade, que já rectificou, dando aquelle vespertino, hontem, por gentileza á sua pessoa, guarida á rectificação.

Passou depois o Sr. Serpa a examinar a competencia do Senado para dar inicio ao estudo de projectos oriundos do executivo, negando-lhe tal competencia.

O Senado é uma Camara revisora, disse o orador. A Camara representa directamente a Nação, é constituida pela representação popular de facto e assim deve lhe caber, por expressa disposição constitucional, a iniciativa da legislação, em geral e em especial da orçamentaria. O Senado é uma camara de representantes, de embaixadores de Estados, á qual compete a revisão dos trabalhos da Camara dos Deputados.

O orador alonga-se em considerações neste sentido, respondendo ás considerações hontem feitas em entrevista com A NOITE pelo senador João Luiz Alves e condemnou a pratica a que se vae habituando o governo de enviar mensagens que deveriam ser enviadas á Camara dos Deputados indistinctamente a esta ou á outra casa do Congresso.

Em seguida falou o Sr. Costa Rego, desmentindo a local de um matutino que declarou haver o Sr. Baptista Accioly entrado em relações com o Partido Conservador, adherindo ao mesmo.

O Sr. Joaquim Salles enviou á mesa uma representação da Camara Municipal de Serro protestando contra a devastação das mattas.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Bento Miranda explicou um aparte que deu, ha dias, a um discurso do Sr. Felisbello Freire, sobre padrão monetario, a sua quebra e a sua fixação.

Foram, em seguida, approvados varios projectos da ordem do dia, inclusive o que proroga o prazo de suspensão do troco por ouro das notas da Caixa de Conversão, em 1ª discussão, e o que abre o credito de cinco mil contos para obras contra a secca, em 2ª discussão.

Encaminhando a votação de requerimentos sobre um projecto de licença, requerimento pedindo a volta do projecto ás duas commissões e que cairam, falaram os Srs. João Benicio e Pereira Braga.

Sobre o projecto de credito para pagamento ao pessoal de capatazias o Sr. Vicente Piragibe falou, pedindo á Camara approvasse a volta do projecto á commissão de finanças, pois que se fosse approvado o seu parecer, contrario ao projecto, este anno, de accordo com o Regimento, não poderia ser renovado o projecto e o pessoal das capatazias não poderia assim receber o seu salario. Foi approvado o requerimento de volta.

Annunciada a votação das emendas ao Codigo Civil o Sr. Barbosa Lima reclamou contra a inclusão do projecto em ordem do dia para votação, quando devel-o-ia ser para discussão. Accentuou o orador que os novos deputados não podem votar aquillo que não conhecem, em assumpto tão delicado, de tanta relevancia.

O Sr. Astolpho Dutra replicou ao orador, mostrando que agira regimentalmente.

O Sr. Nicanor Nascimento suggeriu fosse o projecto retirado da ordem do dia por oito ou dez dias, para que os novos deputados tivessem os seus avulsos e os estudassem.

Iniciada a votação das emendas, não houve numero e o presidente, depois de encerrada a discussão de um projecto de importancia secundaria, levantou a sessão, tirando o Codigo Civil da ordem do dia.

Eram 16 horas.

O Codigo Commercial no Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

No expediente foram lidos o parecer e o voto em separado sobre o pleito eleitoral de Pernambuco.

Não houve oradores na ordem do dia.

Codigo Commercial.

Esteve reunida a commissão incumbida de estudar o projecto do Codigo Commercial e dar parecer sobre o mesmo.

Por proposta do Sr. João Luiz Alves foi acclamado presidente o Sr. Sá Freire.

A commissão foi accorde na opinião de que o projecto do Sr. Dr. Inglez de Souza é excellente e que apenas pequenos retoques se lhe devem fazer.

O Sr. João Luiz levanta a preliminar da questão da unificação do direito privado. Si deve estudar o Codigo Commercial ou se resolve adoptar a unificação. Ficou estabelecido que se estudasse o Codigo Commercial, visto ser a unificação do direito privado uma aspiração que só muito mais tarde poderá ser uma realidade.

O Sr. Epitacio Pessoa foi escolhido para relator geral.

A commissão começará a discutir o projecto do Codigo Commercial em 1 de outubro, época em que lhe devem ser entregues os pareceres parciaes e as opiniões das academias e institutos commerciaes.

O SR. SAMPAIO VIDAL

Estiveram em longa conferencia com o Sr. ministro interino da Fazenda os Srs. Drs. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda de S. Paulo, e o Dr. Cincinato Braga, deputado federal.

Os filhos de Rio Branco

A dotação que lhes cabe deve ser considerada pensão de favor e ser sujeita a desconto ?

Em virtude do decreto n. 734, de 31 de dezembro de 1900, as filhas e filhos do barão do Rio Branco tinham até aqui o direito ao premio annual de 24 contos, como uma excepcional homenagem da Nação para com o inolvidavel chanceller. Ultimamente, porém, a lei do orçamento reduziu a 300$000 mensaes todas as pensões de favor. E o premio aos filhos do barão do Rio Branco foram equiparados a essas pensões, soffrendo tambem a reducção da lei. Teria sido um acto justo, injusto, legal ou illegal ?

O Sr. Nestor Ascoli

Os prejudicados pelo menos discordaram da interpretação dada pelo governo e resolveram appellar para o Sr. ministro da Fazenda, pedindo reconsideração do acto.

E' advogado dos filhos de Rio Branco, para esse effeito, o Dr. Nestor Ascoli, que hoje entregou ao Sr. Dr. Calogeras um memorial interessante sobre o caso.

O Dr. Ascoli começa, nesse trabalho, lembrando o enthusiasmo com que em dezembro de 1900 a Camara recebeu uma indicação do Sr. Serzedello Corrêa pedindo a concessão de um premio ao grande brasileiro e uma dotação annual para os seus filhos, a titulo de reconhecimento manifestado pelo paiz, deante dos grandes serviços prestados pelo seu grande filho. Essa indicação deu em resultado o projecto declarando benemerito o barão do Rio Branco e concedendo-lhe a dotação de mil contos. A esse projecto, dias depois, foi apresentado um substitutivo, concedendo uma dotação annual de 24 contos, com transmissão ás suas filhas e filhas, emquanto viverem, e mais o premio de trezentos contos, como recompensa nacional.

E assim o decreto n. 734, de 31 de dezembro, dava como sanccionado o projecto de lei, approvado rapidamente pelo Congresso. Agora, a lei do orçamento reduziu todas as pensões, inclusive a dotação ou premio dos filhos do fallecido chanceller. O Dr. Nestor Ascoli, no seu memorial, chama a attenção do Sr. ministro para a injustiça desse acto, allegando que no caso do barão não se trata de uma pensão, na accepção technica da nossa organisação administrativa. De melhor modo, não é pensão "de favor", mas uma dotação em premio, cousas completamente differentes. Foi em vida ainda do grande brasileiro que a Nação, excepcionalmente, declarando-o um benemerito, concedeu esse premio, como uma manifestação de alto reconhecimento.

Assim o Dr. Ascoli evidencia a differença dos casos, de pensão e de premio, terminando por pedir ao Sr. ministro a reconsideração do acto, em nome dos prejudicados.

Chamamos a attenção para o grande concurso da «GAZETA DE NOTICIAS».

EVA DESAPPARECEU

A policia do 17º districto teve hoje conhecimento de que da casa n. 13 da Villa S. Geraldo, á rua Major Avila, havia desapparecido, sexta-feira, ultima, a menor de 15 annos Eva de Lima, que era alli empregada.

Uma patriotica iniciativa alcança o desejado exito

O Dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, director-presidente da "A Transoceanica", a unica empresa nacional de viagens, que vem de organisar uma série de excursões ás Republicas platinas, regressou hontem, a esta capital, depois de ter dirigido a primeira excursão dessa série, realisada pela "A Transoceanica", com extraordinario successo.

Em palestra que tivemos com o Dr. Delamare, manifestou-se elle muito sensibilisado pelas attenções de que foi alvo não só em Buenos Aires como em Montevidéo, onde deixou installadas as succursaes da empresa que dirige, para o que encontrou incondicional apoio dos poderes publicos, que tudo lhe facilitaram neste sentido.

"A Transoceanica", que já tem os seus serviços perfeitamente organisados naquellas capitaes, está apta para proporcionar aos seus "touristes" todo o conforto e commodidade nas ousadas excursões que periodicamente serão realisadas.

Soubemos mais que a nova excursão da "A Transoceanica" se realisará em outubro proximo, devendo naturalmente alcançar o mais completo successo, á vista do que aconteceu com a primeira, que logrou um exito muito além da expectativa.

Os promovidos da Justiça tomam posse

No gabinete do Sr. ministro do Interior tomaram hoje posse dos seus novos cargos na Secretaria de Estado para os quaes foram hontem promovidos os Srs. José Rodrigues Barbosa, director da contabilidade; Drs. João de Oliveira Pereira Junior e Carlos Coelho, directores de secção; Francisco de Paula Santiago, Raymundo Pereira Caldas e Augusto Henrique de Almeida, primeiros officiaes, e Paulo Camara da Motta, Eugenio Barbosa de Barros e Attila de Souza Galvão, segundos officiaes.

Os promovidos foram muito cumprimentados, sendo-lhes offerecidos por seus collegas «bouquets» de brancas flores.

Graves acontecimentos no Cattete ?

Guardas-civis de espaço a espaço, olhar attento para os sobrados, pescoço esticado, a farejar...

Nunca houve tanto policiamento na rua do Cattete, e esta cousa anormal despertava a curiosidade.

Que seria?

Simplesmente isso: a policia arbitrariamente estabelecera «estado de sitio» nas pensões «chics» do bairro.

Terminara o praso concedido para as respectivas mudanças e á porta daquellas que se não mudaram foram postados guardas para prohibir a entrada e saida de quaesquer pessoas.

E os protestos surgem.

Mulheres que reclamam a saida, ao menos para fazerem as refeições.

Outras que sairam e não podem voltar á casa.

A policia do 6.º districto está em apuros para responder ás interrogações pelo telephone...

De quem será o «decreto de estado de sitio» ?

Do chefe de policia?

Um juiz seccional alvejado por tiros

ARACAJU', 1 (A. A.) — Hontem o major Olegario Dantas, administrador dos Correios e seu filho Humberto encontraram-se com o Dr. Nobre Lacerda, juiz seccional e sem que houvesse altercação entre elles os dous primeiros dispararam tres tiros de revólver contra o segundo, não attingindo o alvo.

A policia compareceu ao local onde se deu o facto e abriu inquerito, ouvindo diversas testemunhas, tendo tambem prestado declarações os aggressores.

Hoje foi requerida a prisão preventiva do major Olegario Dantas e de seu filho.

UM OFFICIO ENERGICO DO GENERAL FELICIANO SOBRE O MATERIAL BELLICO DO EXERCITO

O Sr. general Feliciano Mendes de Moraes, inspector do serviço de material bellico, officiou ao Sr. ministro da Guerra, declarando ser geral a queixa do descalibramento dos fuzis Mauser, modelo 1908, que começavam a ser distribuidos e que o mesmo facto se observa com as metralhadoras, sendo até necessaria a substituição de taes armas da segunda companhia de metralhadoras, que esteve em luta no Contestado.

Nesse officio o general Mendes de Moraes diz que para poder julgar de semelhante questão seriam necessarios exames cuidadosos e detalhados, pede as necessarias providencias para que o armamento descalibrado seja enviado á Inspectoria do Serviço de Material Bellico, afim de que sobre elle algo possa dizer.

O Sr. general Faria, em solução a esse officio, mandou providenciar afim de que sejam remettidas ao inspector do material bellico algumas carabinas, modelo 1908, que foram julgadas descalibradas.

Depois de amanhã a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1 (A. A.) — No grupo escolar de Laguna acham-se matriculados 340 alumnos.

Devido á lei da obrigatoriedade do ensino primario, as autoridades escolares tem imposto multas aos chefes de familia recalcitrantes.

NO CATTETE

Estiveram no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica a bancada espiritosantense, Senado e Camara, para hypothecar á S. Ex. a sua solidariedade politica e apoio á sua administração.

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Drs. Hilario de Gouvêa e José Rodrigues Alves, conselheiro da legação argentina.

Ainda consequencias do quadriennio de lama

O Dr. Antonio Baptista da Silva Pereira, que havia sido demittido no governo passado do cargo de curador geral de orphãos, propoz, como ha tempos noticiámos, uma acção no Juizo Federal, afim de ser annullado o acto do governo e, portanto a sua demissão.

O juiz Dr. Raul Martins, baseado no principio de que aquelle funccionario devia ser mantido emquanto bem servisse — o que, aliás, succedeu desde 2 de julho de 1908, data em que fôra nomeado o Dr. Baptista Pereira, até 21 de dezembro, dia em que foi demittido — reconheceu o direito allegado pelo Dr. Baptista Pereira, assegurando-lhe todos os direitos relativos ao cargo por elle occupado.

O Dr. Baptista Pereira teve como advogado o conselheiro Ruy Barbosa, arrazoando a causa por parte da União o Dr. Pedro Jatahy.

Para o Supremo Tribunal, na forma da lei, recorreu de sua decisão o Dr. Raul Martins.

Morto por um trem

A's 15 horas, o trem SU 101, ao entrar na estação do Encantado, colheu o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, Samuel Nicol, preto, de 50 annos de edade, que trabalhava no leito da estrada. O infeliz falleceu instantaneamente, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, com guia da policia do 20.º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Como a mensagem presidencial repercutiu na praça

Bom diagnostico, máo prognostico

Pelo que ouvimos hoje, em rodas do alto commercio, as medidas indicadas na mensagem presidencial para a solução da crise financeira não foram de molde a provocar uma salutar animação.

O augmento do poder circulatorio das «sabinas», por exemplo, achava os commerciantes, é uma cousa precisamente hypothetica, por varios motivos, residindo um delles no facto quasi certo de serem as «sabinas» repellidas pelos credores do exercicio corrente.

Caso identico espera-se que se dará com a amortização daquelles mesmos titulos, de que trata a letra C da mensagem.

Outra cousa que no commercio se reputa irrisoria: a autorisação ao Banco do Brasil para emittir. Onde ir buscar os quatro milhões esterlinos, que ao cambio da Caixa produziriam apenas 60 mil contos? Quem será capaz de dizer onde está o fundo de garantia?

Causou ainda má [illegible] mensagem que ins[illegible] do Brasil de ele[illegible] retende ga[illegible] ...essão a parte da ...necessitar o Banco ...de defesa, que se ...especialisação de ...do banco facilitar ...o balanço do pre-

...irculatorio das esa- ...is que conseguida ...a medida já appro- ...allidos: comprando ...rebate de 25 por ...de effectuar com ...o seu valor pleno, ...haja de pagar a ...cento, não pagará ...cento.

...nio, a impressão geral é a de que ...preciso diagnostico houve um de...ado prognostico.

A guerra

O emprestimo illimitado da Inglaterra

LONDRES, 30 (Recebido pela legação ingleza) — No dia 29, o primeiro ministro, em companhia do Sr. Bonar Law e o bispo de Londres, realisou uma grande reunião de homens de negocios no Guildhall. O primeiro ministro disse que, durante as guerras napoleonicas, a Inglaterra dispendeu 800 milhões de libras, ou ra despendeu 800 milhões de libras por semana, numa guerra que durou 20 annos. «Estamos agora despendendo tres milhões de libras por dia. Depois de afastar varios methodos de procurar dinheiro, disse que era necessario um grande emprestimo de guerra, cujo total não poderia ser limitado — o primeiro grande emprestimo democratico na historia da Inglaterra. O serio decrescimo da importação tornou-o vital e seria um largo emprego da economia nacional por todas as classes da communidade, tanto quanto as apolices geraes de emprestimos que todos os governos emittem.

O Sr. Bonar Law explicou a natureza do emprestimo proposto. Disse que os recursos do inimigo eram immensos, mas os nossos eram maiores e eram indispensavel empregados em conjunto. Assim como houve uma tendencia para um injustificavel optimismo há algumas semanas atrás, estamos talvez trilhando agora um caminho de injustificavel pessimismo. O nosso poder permanente não pode falhar-nes agora, como nunca falhou no passado.

Os allemães poem a pique uma barca carregada de trigo argentino

LONDRES, 1 (Havas) — Foi torpedeada por um submarino allemão ao largo de Fastnet-Rock, na Irlanda, a barca ingleza «Thistlebank», que trazia um grande carregamento de trigo argentino.

Parte da tripolação desembarcou em Baltimore.

A barca «Thistlebank» vinha de Bahia Blanca e destinava-se a Queenstown.

As operações em Arras, nos Vosges e em Metzeral

PARIS, 1 (Recebido pela legação da França) — Na região ao norte de Arras, foi assignalada por um violento canhoneio e acções de infantaria. Ao norte e sul do Cabaret de Carleul os francezes progrediram ligeiramente. Ao sul do Cabaret foi repellido um ataque allemão.

Nos Vosges, as tropas francezas reconquistaram todas as posições que occupavam. A leste de Metzeral, pelas duas horas, os allemães tentaram um ataque ás nossas posições que foi facilmente contido.

As "sabinas" falsificadas

As diligencias effectuadas hoje para apurar a cumplicação das «sabinas» falsas continuaram á tarde sem resultado apreciavel.

Foi ouvida, mais uma vez, no cartorio da primeira delegacia auxiliar D. Florinda Velinghi, viuva de um dos delinquentes, que nada mais adeantou sobre o que já havia dito.

Não foram ouvidas outras pessoas, porque até ás 17 e meia horas ainda não havia baixado á delegacia.

Em outro logar já noticiámos a prisão preventiva de Felippe Borsetti.

Essa prisão foi concedida juntamente com a de Cattaneo, devido aos fundamentos do Dr. Silva Costa, procurador criminal.

Esses fundamentos ficaram que os fosfarios e auxilio de Borsetti e Cattaneo, Angelo Belinzaghi e Macri não podiam imprimir as sabinas e o juiz concordou com esses fundamentos.

Cattaneo e Borsetti foram removidos para a Casa de Detenção, á tarde.

A situação em que se viu de um momento para outro, o inquerito o Sr. Angelo Belinzaghi já foi aclarada.

Aquelle negociante nada mais teve que a uma amisade com Angelo Belinzaghi.

Pelo que está apurado nos autos, elle nada teve com a falsificação.

O CHEFE DA POLICIA MINEIRA

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — Chegou a Palmyra, onde passará alguns dias, o Dr. Vieira Marques, chefe de policia do Estado.

Evita-se um horrivel attentado!

Os trens nocturnos e de luxo paulistas, reunidos em um só comboio, chegaram á Central ás 15 horas e 45 minutos, trazendo um numero consideravel de passageiros. Pelas informações que colhemos, quer entre os passageiros, quer do pessoal do trem N. 2, que descarrilou, soubemos que está bem evidenciado ter sido o accidente proposital, conforme dissemos em outro local.

O accidente deu-se ás 4,30, quando dormiam todos os passageiros. O choque foi violentissimo, não tendo felizmente, causado damno pessoal, comprehendendo-se facilmente a extensão do attentado, si por sorte o trem estivesse correndo com grande velocidade.

No momento não se póde verificar a causa do desastre; só depois de clarear o dia é que se encontrou a linha aberta, numa extensão de dez metros, estando sobre a cabeça dos dormentes os tirophones, em numero de vinte e tantos, completamente soltos. Esses parafusos são os que seguram o patim dos trilhos, de sorte que para tiral-os do logar é necessario o emprego de uma chave que se adapte á cabeça dos mesmos, além de um grande esforço para desapertal-os. Nestas condições ficou desde logo verificado que mão criminosa havia preparado com antecedencia o desastre occorrido.

O conductor do trem lavrou um auto com todas as minucias do desastre, assignado o mesmo por todos os passageiros. O director da estrada, actualmente em viagem, logo que teve conhecimento desse accidente, nomeou uma commissão de engenheiros para proceder ao inquerito administrativo, communicando o facto, ao mesmo tempo, á policia do Estado do Rio, que pediu providencias para a descoberta do autor ou autores do crime.

As commissões da Camara trabalharám hoje

A DE FINANÇAS

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Justiniano de Serpa apresentou um requerimento de informações ao governo que habilitem S. Ex. a relatar o pedido de credito de 25.286:847$005, feito pelo Ministerio da Viação.

O Sr. Carlos Peixoto leu o seu substancioso trabalho sobre o projecto de reforma do Regimento da Camara dos Deputados, na parte relativa á discussão e votação dos orçamentos, dando parecer sobre as emendas ao mesmo apresentadas em plenario.

Compareceram á reunião os Srs. Balthazar Pereira, Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Alvaro Baptista, Justiniano de Serpa e Felix Pacheco.

A DE JUSTIÇA

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. Cunha Machado a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

A reunião de hoje foi bastante importante.

A commissão assignou os pareceres dos Srs. Mello Franco e Gumercindo Ribas, respectivamente, sobre o Codigo Civil e Commercial e o Codigo do Processo Criminal no Districto Federal.

Foi assignado tambem o parecer sobre as emendas ao projecto que estabelece que o Supremo Tribunal Federal, em todas as causas de sua competencia, proferirá decisão definitiva, com a presença de sete juizes desimpedidos, excluidos o presidente do Tribunal e o procurador geral da Republica.

O caso do tenente Nazareth vae ser resolvido pela policia

Damos abaixo o resultado do inquerito militar a que respondeu o tenente Boaventura Nazareth, de quem nos ultimos dias do mez de maio a imprensa tanto tratou.

Os membros do inquerito, julgando-se incompetentes para tomar conhecimento do caso, assim se externaram:

"Os factos delictuosos de que foi accusado pelo "Correio da Manhã", desta capital, de 24 de maio do corrente anno, o 2º tenente-intendente Boaventura Nazareth determinaram á chefia do Departamento da Guerra a abertura de um inquerito policial militar.

Em bem elaborado relatorio, apresentado pelo tenente-coronel Emilio de Azeredo, ficou provado que este intendente, depois de perseverantes esforços, que tiveram inicio fazendo-se intimo de um cabo de esquadra do 1º esquadrão de trem, em Gericinó, que tinha em sua companhia uma irmã menor, esforços que se prolongaram por meio de cartas, attrahindo-a a esta capital, quando em Pernambuco, para onde fôra em companhia do mesmo irmão, conseguiu que ella de lá tornasse aproveitando a companhia de uma sua irmã, que se consorciara com um inferior do Exercito. Finalmente, obteve o fim collimado — o defloramento dessa menor, levado a effeito em um quarto contiguo ao dos proprios progenitores de sua victima, já então nesta capital, em cujo lar conseguira aquelle intendente pernoitar, simulando incommodo de saude, que lhe não permittia recolher-se á propria residencia. Ficou ainda provado que esse intendente mais uma vez illudiu sua victima, casando-se religiosamente na matriz de Inhauma no dia 20 de setembro de 1913, certo de que essa cerimonia só tem valor para os crentes, que a procuram após o casamento civil; que illudiu a propria sociedade em que vive, levando á pia baptismal, como legitima, na egreja da Piedade, a primeira filha dessa união, a 22 de março de 1914. A dissimulação do 2º tenente intendente Boaventura Nazareth, esquecido do viver honesto de sua mulher, dedicação e carinho como esposa e mãe, permittiu-lhe contratar casamento com a filha de um official reformado do Exercito, realisando-o civil e religiosamente a 2 de maio deste anno. Foi nesse dia que sua primeira victima, munida da certidão de casamento e da de baptismo de sua filha, se animou a apresentar-se ao logar das nupcias, para pedir ao sogro do pae de sua propria filha o amparo a que tinha direito na sua grande desdita. E porque taes factos escapem ao rigor das leis militares, é o inquerito policial militar, a que foi submettido o 2º tenente intendente Boaventura Nazareth, remettido ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia deste Districto, para os fins de direito, por ordem do Sr. general de divisão ministro da Guerra."

Actos do Sr. ministro da Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta Jorge Marques Coelho, commandante da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Sul; o capitão de fragata Orlando Teixeira, commandante do «Tamandaré» e o capitão-tenente Luiz Clemente Pinto, auxiliar da primeira secção da Inspectoria da Marinha.

Foram exonerados: o capitão de fragata Orlando, de immediato do «Tamandaré»; o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, de ajudante do Arsenal de Marinha, desta capital; os capitães-tenentes Alexandre Paranhos da Silva, de immediato da Escola de Aprendizes da Parahyba; o capitão de mar e guerra Saddock de Sá, de commandante do «Tamandaré», e o 1º tenente Antão Alves Barata, de ajudante da capitania do porto do Espirito Santo.

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

Foi encontrado numa furna um cadaver horrivelmente despedaçado

Como foi encontrado o cadaver, despedaçado , na furna do morro dos Urubús

Mais um caso mysterioso e impressionante chegou hoje ao conhecimento da policia. Desta vez é a Penha que fornece assumpto tão emocionante e que vae, por certo, prender a attenção do publico e principalmente das autoridades incumbidas de desvendar o mysterio.

A um pequeno cão, com o seu apurado faro e com a intelligencia que caracterisa esses animaes, coube o papel importante, como se vae ver, de descobrir e dar o alarma, deante do funebre encontro de um cadaver horrivelmente fragmentado atirado numa furna medonha, no alto de um morro quasi deserto.

Hontem o chacareiro Avelino Augusto, portuguez e residente na baixada do morro dos Urubus, na Penha, passou verdadeiras horas de angustia. Um cachorrinho que possue, certa occasião, entrou para dentro da casa, trazendo á boca um osso immundo. Avelino, naturalmente com o fim de evitar que o cãosinho lhe sujasse o assoalho com o osso, tirou este da boca do animal. O osso pareceu-lhe logo ser um pedaço de perna humana!

E o cachorro, assim que se viu despojado, deitou a correr para um certo lado daquellas paragens, em direcção á crista do morro. Avelino ficou desconfiado de tudo quanto se passava e num gesto de curiosidade saiu atrás, nas pegadas do cachorro. Este foi emfim se metter por dentro de uma furna, onde principou doidamente a arranhar com as patas num certo logar.

O seu dono foi ver e quasi caiu de susto. Era um espectaculo horrivel!

Lá, no fundo da tal furna, deparou elle, primeiro, com um craneo medonhamente esmigalhado, preso apenas ao tronco, já em estado de decomposição. E as pernas e os braços? Estavam todos espalhados, aqui e ali, lugubremente, a um metro de distancia, a dous metros.

Aterrorisado com aquelle quadro impressionante, foi Avelino para casa, e com medo de ser envolvido no caso resolveu nada dizer á policia. Em todo caso, relatou o occorrido a um seu visinho, como elle portuguez e chacareiro, de nome Alfredo José.

A POLICIA RECEBE A DENUNCIA E VAE AO LOCAL

Foi Alfredo José quem levou o facto ao conhecimento da policia do 23º districto.

Estava de dia o commissario Victor, indo entretanto para o local o seu collega Meira, em companhia do delegado Dr. A. Solano, levando o photographo do Gabinete de Identificação, medicos legistas da policia etc.

PARECE TRATAR-SE DE UM CRIME HORRIVEL

Chegadas ao local, essas autoridades procederam a preparativos para descer ao fundo da furna, o que fizeram com grande trabalho, visto como é grande a sua altura, além de ser muito ingreme a sua borda.

Pelo caminho foram encontradas ramagens e galhos partidos, sendo em alguns delles encontradas manchas de sangue, denunciando ter sido por aquelle logar atirada a victima.

Foi apanhada a cabeça do cadaver, que facilmente se despregou do tronco. Viu-se ainda o bigode grosso, seguro á cara. As carnes, entretanto, denegridas podiam ser de um homem de cor preta. Mais alguns exames e o delegado verificou tratar-se de facto de um negro.

Mas o que mais intrigou do funebre encontro foi a original circumstancia de não ser encontrada peça alguma de roupa, nem no local, nem nas immediações. Nesse caso, o cadaver teria sido para ali atirado completamente nu.

Isso póde constituir uma prova de que se trata de um crime, pois aos autores teria occorrido a idéa de afastar os meios de reconhecimento da victima pelas suas roupas, para ser mais demorada a acção da policia.

COMMENTARIOS E DILIGENCIAS

Apanhados os restos do cadaver, foram mettidos em um rabecão e removidos para o necroterio da policia, para melhor analyse e investigações demoradas.

Depois disso as autoridades entraram a investigar na localidade, não podendo, entretanto, estabelecer a identidade do morto.

Houve, comtudo, um momento em que pareceu á policia ter apanhado uma informação preciosa: foi quando, de um grupo de curiosos que commentavam o facto, alguem deixou escapar esta phrase: — Será o quitandeiro que o portuguez matou?

Foi uma phrase escapada, mas logo comprehendendo a responsabilidade da indicação, quem a proferiu tratou de escapar tambem, negando qualquer detalhe.

Essa phrase foi ouvida como si tivesse partido do lado da porta de uma casa da rua Dionysio, que é exactamente a que dá accesso ao morro dos Urubus. Voltando a saber mais do commentario o delegado nada mais conseguiu, nem esmo saber quem o dissera.

E' essa uma circumstancia muito interessante, que, ainda que vaga, não deixa de ser reveladora.

As empresas ratoeiras

Os segurados da Atlantica ficam sem o cobre

A policia não se mette porque o presidente é deputado

Continuam a estourar as empresas organisadas com o fim de enganar os incautos, e que se constituiram ratoeiras dos dinheiros do povo, graças á criminosa indifferença do fiscal do governo.

Depois das celebres «pichardos», depois das não menos celebres mutuas, vêm as de seguro.

As victimas dessas ratoeiras vão se queixar á policia, mas, como sempre, a policia não quer se metter nessas «encrencas». Ainda mais quando se trata de ratoeiras que têm á frente nomes de grandes personagens, como agora succede á Atlantica, da qual é presidente o deputado mattogrossense Sr. Annibal de Toledo.

Já uma vez diversos lesados foram pedir providencias contra a Atlantica, não logrando, porém, qualquer cousa nesse sentido. Agora, avolumados os queixosos, percebendo mesmo que tinham sido victimas de um assalto á sua bolsa, voltaram á policia, com as provas nas mãos. Mas o resultado foi o mesmo. Na terceira delegacia auxiliar foi-lhes dito que nada podia ser feito ali.

Entretanto, o caso é caracterisado perfeitamente como muito bom «conto do vigario».

A differença está apenas na posição dos passadores.

A Atlantica recebeu dinheiros de mais de mil segurados, e, quando o dinheiro tinha formado o bolo, mandou uma circular aos segurados, firmada pelo deputado Annibal de Toledo, como presidente, declarando que ficava suspenso o valor das apolices!

O motivo dado foi o ter a empresa que entrar para o Thesouro com a quantia exigida para o deposito.

Mas a «empresa» mudou-se da rua da Candelaria para um socavão de uma casa de commodos, da rua dos Arcos 31, onde, numa verdadeira pocilga, um individuo recebe os queixosos, sem lhes poder explicar cousa alguma.

O caso era de policia, si houvesse policia aqui.

Apertados pelo clamor das victimas, foram, afinal, hoje ao local onde a Atlantica se acoita, dous fiscaes, os Srs. J. J. Silveira Martins e Adriano dos Reis Quartim, que apprehenderam alguns documentos, inclusive apolices, verificando ser aquillo uma armadilha que funccionava clandestinamente.

Uma noticia desoladora

Não serão preenchidas as vagas do ministerio da Justiça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, resolveu, por medida de economia, não preencher as tres vagas de terceiros officiaes existentes no quadro de funccionarios daquella Secretaria de Estado em virtude das promoções hontem feitas.

Não obstante, os candidatos, em grande numero, moveram-se e organisaram as suas baterias, que não conseguiram demover o titular da pasta da Justiça da sua resolução tomada.

O typho em Barbacena

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — A epidemia do typho grassa com grande intensidade em Barbacena, onde ha grande falta d'agua potavel.

OS FUNDOS PUBLICOS

Com a terminação da suspensão das transferencias das apolices geraes, o movimento da Bolsa foi um pouco desenvolvido.

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes antigas, de 500$, 1 á razão de 800$; de 1:000$, 121 a 805$; de 1909, 35 a 798$ e 6 a 800$; municipaes, de 1906, port., 33 a 182$; de 1914, port., 165 a 173$ e 75 a 173$500; Estado de Minas, de 1:000$, 18 a 795$, e do Estado do Rio, de 100$, 11 a 77$; acções Banco Commercial, 37 a 135$; Loterias Nacionaes, 200 a 10$500, Docas da Bahia, 150 a 17$; debentures Mercado Municipal, 40 a 170$000.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu bem irregular com as taxas de 12 11|16, 12 23|32 e 12 3|4 d., tornando estavel momentos depois quando quasi todos os bancos sacavam a 12 3|4 d.

No correr do dia o cambio funccionou em baixa, sacando os bancos a 12 23|32, 12 11|16, 12 21|32 e 12 5|8 d., para fechar instavel a 12 21|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 19$300 e as letras do Thesouro, em pequenos lotes, com os rebates de 23, 23 1|2 e 24 %.

O café tambem caiu a 6$900 por arroba para o typo 7 americano.

Um incidente politico-jornalistico

O Sr. Maximiano de Figueiredo fica dirigindo o «O Paiz»

COMO S. EX. NOS NARRA O INCIDENTE

O Dr. Maximiano de Figueiredo, a quem interpellámos, hoje, na Camara, sobre a retirada do Sr. João Lage da direcção do «O Paiz», assim se referiu a este incidente da nossa vida jornalistica:

— Desde que o «O Paiz» assumiu a attitude que vem mantendo ultimamente dissenti della. Não concordei, desde o primeiro momento, com a opposição que se vinha fazendo aos proceres da situação. Politico, militando activa e partidariamente, solidario, por compromissos, com a attitude de amigos e correligionarios, não podia, de nenhum modo, ser solidario com a critica que o «O Paiz» vinha fazendo dos seus actos, muito embora esta critica fosse feita com a elevação propria daquella folha, mas com grande vehemencia.

Assim pensando e agindo sempre com a maior correcção em todos os actos de minha vida, procurei o meu prezado amigo Lage, a quem expuz francamente meu modo de ver. Disse-lhe, com a maior franqueza — de accôrdo, aliás, com uma velha e inquebrantavel amisade — que não podia continuar no «O Paiz», dada a orientação por este assumida. E accrescentei-lhe que lhe depunha em mãos o logar com que, até então, figurava na direcção do antigo orgão republicano.

O Lage proseguiu na sua campanha. Espirito brilhante e altivo, elle julgou que não devia esmorecer na luta em que se empenhára. Confiado na nossa intensa amisade elle continuou a dirigir o «O Paiz», em desaccôrdo com o meu modo de pensar.

Hontem, á noite, fui á redacção do «O Paiz». Procurando informar-me sobre o que deveria inserir a folha de hoje fui scientificado pelo secretario que o Lage havia escripto um vigoroso artigo de combate sobre a mensagem que o governo dirigiu ao Congresso acerca da situação financeira. Pedi o artigo e o li, não concordando com o mesmo. Assim, escrevi ao Lage uma carta, que lhe pedi fizesse publicar, desligando-me formal e definitivamente da direcção do «O Paiz», sem que, com isso se estremecessem, de leve siquer, as minhas relações de amizade com o bom companheiro de até então.

Sahi e dirigi-me para casa, despedindo-me dos meus bons companheiros e amigos — pois no «O Paiz» todos são companheiros e amigos — que se achavam presentes. Era meia noite.

Hoje tive a surpresa, que só não foi maior para mim por conhecer, de ha muito, a elevação dos sentimentos e a nobresa do caracter do Lage, de ler no «O Paiz» a carta que elle me enviou e da qual tive conhecimento, antes de recebel-a, pelas columnas do jornal.

O Lage disse-me, depois, que se não sentia com coragem para proseguir á frente do jornal, uma vez que lhe faltava a solidariedade dos seus collegas de directoria. Elle, sendo portuguez, mas amando devéras a nossa patria, que é tambem a sua segunda patria, achava que seria patriotico não agir em desaccôrdo commigo, em uma questão de orientação politica. Homem de convicções, não querendo, por seu lado, ceder em seus principios e em suas crenças, julgou acertado, preferivel, confiar-me a direcção do «O Paiz», afastando-se della.

Para se julgar o quanto ha de bello e de superior em sua conducta basta assignalar que o «O Paiz» é quasi que inteiramente de sua propriedade e que elle me faz procurador de seus interesses, de tudo quanto lhe pertence na empresa.

Desvaneço-me sobremodo com esta honra, que só é egual á de permanecer no posto em que se tem a tradição de Quintino Bocayuva para manter.

Assumo a direcção do «O Paiz», confiando na amizade do meu nobre e querido amigo que é o Sr. João Lage e na dedicação dos meus companheiros, outros tantos amigos, que têm dado á folha o aspecto incontestavelmente brilhante que ella tem. O meu maior desejo, a minha mais fórte aspiração é poder orientar a folha de accôrdo com os interesses do paiz, procurando collaborar, por uma acção ponderada e bem intencionada, na solução dos problemas nacionaes.

E' o que lhe posso dizer a respeito.

Desappareceram ou não desappareceram?

O Ministerio da Marinha continúa a acreditar no extravio dos autos

Acerca da noticia do desapparecimento dos autos do processo de manutenção de posse contra a Rio de Janeiro Harbour, noticia que fôra desmentida pela secretaria do Supremo Tribunal, procurámos informações no Ministerio da Marinha e ali soubemos que o Sr. ministro continua a acreditar no desapparecimento dos referidos autos, por dous motivos principaes: primeiro, porque a secretaria do Supremo até agora ainda não póde passar a certidão dos termos de taes documentos, que lhe foi requerida pelo ministerio; segundo, porque o Ministerio da Marinha tem em seu poder o parecer emittido em 12 de novembro de 1913, pelo Sr. Dr. Rodrigo Octavio, no qual o consultor geral da Republica diz, entre outras cousas, o seguinte:

«Para desempenhar-me da incumbencia constante desse aviso, fiz minucioso estudo do volumoso processo que o acompanhou, tendo requisitado da secretaria do Supremo Tribunal Federal os autos findos da manutenção de posse em tempo requerida pela Fazenda Nacional contra The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, e que se prende directamente ao caso ora sujeito a meu exame, não tendo, entretanto, taes autos sido encontrados...»

Assim, o Sr. ministro da Marinha continua a acreditar no desapparecimento que a secretaria do Supremo nega ter-se dado.

A tragedia da Avenida

No Juizo da Primeira Pretoria Criminal deverá ter inicio no dia 5 do corrente o summario de culpa a que responde o deputado Gilberto Amado, autor do barbaro assassinato do poeta Annibal Theophilo.

Houve rolo, na sessão de hoje do Conselho, entre dous intendentes

A sessão de hoje do Conselho encheu as medidas... das galerias e do Sr. Osorio de Almeida, presidente.

Acabou em rôlo. Depois do expediente, que constou de um requerimento do Sr. Honorio Pimentel, pedindo a substituição do Sr. Manoel Reis na commissão de orçamentos, sendo nomeado para o substituir o Sr. Pio Dutra e da leitura, procedida pelo Sr. Leite Ribeiro, de uma carta que recebeu dos Drs. Carlos Seidl e Antonino Ferrari, elogiosas ao seu projecto sobre banheiros publicos, foi que houve a conflagração.

O Sr. Leite Ribeiro havia apresentado um requerimento pedindo a publicação dos documentos que a commissão de finanças declarou possuir para responder a outro requerimento, que anteriormente fizera, sobre a applicação das quantias pedidas pela municipalidade, em um credito supplementar, na importancia de sete mil e tantos contos.

O Sr. Alberico de Moraes passou a discutir o requerimento do Sr. Leite Ribeiro. Estranha que este venha a esmerilhar a procedencia de tal credito, uma vez que durante o governo passado S. S. se conservou em silencio, sem querer indagar da procedencia dos creditos pedidos. Só agora é que diz ao Conselho que estes pedidos dão margem a abusos que vêm de longa data.

Em seguida pretende provar pela data do requerimento que elle já estava prompto antes da chegada ao Conselho do pedido de credito do prefeito. Ahi é que houve o péga. O Sr. Leite Ribeiro protesta. O Sr. Alberico sustenta. Formou-se o rôlo. Os tympanos soam freneticamente. Mas os dous intendentes continuam engalfinhados, aos gritos, sem attender ao presidente, que os chamava á ordem. Uma algazarra infernal.

Mais um pouco os dous voltavam ás bancadas e iam mesmo discutir á unha...

Em dado momento o Sr. Leite Ribeiro diz que o Sr. Alberico defendia interesses.

— Que interesses são estes? brada o Sr. Alberico. Desafio-o a que os prove.

A algazarra então attingiu a proporções assustadoras. Os tympanos continuavam á soar; mas, não conseguindo restabelecer a ordem, o Sr. Osorio suspendeu a sessão por cinco minutos.

Reaberta, o Sr. Alberico concluiu o que queria dizer. Não havia numero para a votação do requerimento do Sr. Leite Ribeiro, nem da materia constante da ordem do dia. Foi tudo adiado para amanhã. Então falou o Sr. Getulio, contra as cartas que o Sr. Leite Ribeiro recebeu.

Ainda ha quem cáia?...

— Escolha quatro duzias de talheres Christophle, bons.

— Para onde?

— Embrulhe, e venha commigo ao consulado portuguez.

E da casa Alberto de Almeida & C., á avenida Rio Branco 99 e 101, sairam o empregado João de Figueiredo, carregando o embrulho e o «comprador».

— Deixe aqui na entrada e suba commigo.

Subiram os dous.

— Deixe ver a conta para por o «visto». Bem, agora vá cobrar áquelle senhor...

O «comprador» desceu as escadas, apanhou o embrulho e... foi-se.

O caixeiro não encontrou quem lhe pagasse e muito menos o embrulho.

O 1º districto que vá agora cobrar do homem da capa preta...

S. PAULO NO CATTETE

Estiveram hoje em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o Dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo e o deputado federal paulista Cincinato Braga.

A conferencia versou sobre interesses agricolas do Estado de S. Paulo.

COMMUNICADOS

Capitão de corveta Arthur F. Etchebarne

Os collegas e amigos mandam rezar por sua alma uma missa no dia 3, ás 9 1|2, no altar mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

MUTILADA

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 5ª loteria da Candelaria, do plano n. 16, extrahida hoje:

Numero	Premio
2615	20:000$000
38	1:000$000
182	1:000$000
875	1:000$000
1925	1:000$000
2199	1:000$000
1529	200$000
1921	200$000
2011	200$000
2521	200$000
2761	200$000

Premios de 100$000

96	394	1314	2160
199	650	1602	2769

E outros premios menores.

Approximações

2614 e 2616	100$000

Dezenas

2611 a 2620	40$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 24$000.

O ajudante-fiscal do governo, Dr. Pereira de Albuquerque.
O fiscal da Prefeitura, Pinto de Andrade.
O representante da Irmandade, Antonio Placido Marques, thesoureiro
O escrivão, Arthur Gerhard.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

Numero	Premio
48385	16:000$000
44145	3:000$000
53375	2:000$000
42213	1:000$000
526	1:000$000
59226	500$000
13084	500$000
51146	500$000
54257	500$000

Premios de 200$000

30352	29510	30485	42502	50201
29506	47811	8774	13738	28591
53016	59788	54313	19859	56213
39124	1350			

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	385	Tigre
Moderno	557	Jacaré
Rio	230	Camello
Salteado		Coelho

Para amanhã

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Pharmaceutico Antonio de Cerqueira Lima

Maria Judith de Cerqueira Lima, commandante Clemente de Cerqueira Lima, major Dr. Joaquim de Mendonça Sodré e familia, capitão Dr. Hermogeneo de Queiroz, Rosa Amalia de Queiroz e Silva convidam aos parentes e amigos de seu estimado marido, filho, cunhado e genro PHARMACEUTICO ANTONIO DE CERQUEIRA LIMA para o seu enterro, que sahirá amanhã ás 8 1/2 horas da manhã da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 18 (Boulevard Villa Isabel) para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Um bonde em disparada dá lugar a um lamentavel desastre

Uma patrulha da Brigada Policial rondava esta manhã, a rua Barão do Bom Retiro.

Subito, o bonde n. 203, linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro Alvaro Jorge Pacheco, regulamento 2.109, apparece na curva da rua Santa Isabel, com excessiva velocidade galga a subida desta rua e entra na de Barão do Bom Retiro. A' sua passagem um dos cavallos da patrulha espantou-se, precipitando-se á frente do bonde, sendo atirado a grande distancia. O soldado que o montava caiu sob o bonde, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

O animal teve as quatro pernas partidas, e um grande ferimento na cabeça.

A Assistencia compareceu e ministrou ao soldado, que tem o n. 122, do 1.º esquadrão de cavallaria, os necessarios curativos, transportando-o em seguida para o hospital da Brigada.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 19.º districto.

Na delegacia muitas testemunhas declararam ser o motorneiro imperito e imprudente, pelo que foi contra elle lavrado auto de flagrante.

Inglezas — Inglezas — Inglezas

São todas as casemiras da Alfaiataria In[illegible] [illegible] 508, 604 [illegible] de primeira qualidade [illegible] Uruguayana, 146, entre Hospicio [illegible] comunidade. Esta casa tem [illegible] portas, com o distinctivo [illegible] marca registada [illegible] Company. Brevemente, filial [illegible] 46.

[illegible] encia o castigo

[illegible] Silva, morador á rua Paulo [illegible] tomar um bonde em movimento [illegible] contundindo-se bastante [illegible] Assistencia, foi internado [illegible] da policia do 13.º [illegible]

MUTILADA

Impressões de theatro

Companhia Franceza — "Le Ruisseau", peça em tres actos de Pierre Wolff.

"Le Ruisseau" é a "Dama das Camelias" do começo do seculo XX. Oh! eu bem sei que as duas peças são completamente differentes. Não se parecem nem como entrecho, nem como dialogo, nem como personagens. Margarida Gautier é uma cortezã de alto cothurno, emquanto que Denise Fleury é uma pobre "fille" cuja tabella de preço não vae além de 20 francos. Entre a peça de Dumas Filho e a de Pierre Wolff ha aliás a enorme distancia que separa a esthetica theatral de 1852 da de 1907.

E entretanto ha um ponto de contacto entre essas duas obras tão dissemelhantes. E' que ambas visam um mesmo fim: a conquista da nossa sympathia pela desclassificada. Mas para conseguil-o os dous autores empregam meios completamente differentes. Emquanto Dumas Filho cerca a sua Margarida da aureola do sacrificio e fal-a morrer, em plena mocidade, de uma molestia terrivel, Pierre Wolff, pelo contrario, leva a sua Denise á felicidade.

E o curioso é que ao publico do seculo XX essa Denise se torna mais digna de compaixão (e portanto merecedora dessa felicidade) do que Margarida Gauthier, conseguindo assim o autor o seu fim. Verdade é que, para chegar a esse resultado, tomou elle as suas precauções. Assim é que, sem phrases, apenas com alguns toques de pincel, elle nos mostra a sua heroina como uma victima da miseria. Como ha de uma mulher, por menor que seja a sua ambição, viver com dous francos por dia, ganhos com um trabalho extenuante de 10 horas diarias e isso mesmo apenas durante nove mezes do anno? Nada mais natural do que vel-a um dia, levada pelo desespero, entregar-se á vida de dissipação. Isto quanto á causa que fez de Denise uma cortezã de baixa categoria. Agora a essa causa, assim justificada, é preciso accrescentar a repugnancia da pobre rapariga pela profissão que abraçou em um momento de desespero. E para que o espectador veja com os proprios olhos a que ponto vae essa repugnancia, exactamente em um momento em que Denise está sem um vintem, o autor mostra-a repellindo as brutalidades de um macho que a quer possuir. E não é tudo. Quando o homem que tomou a sua defesa expontaneamente, após cear com ella, insiste em leval-a em sua companhia, eis que ella recusa. E por que? Porque o seu vestido esconde a miseria dos seus "dessous", que talvez dessem ao homem pelo qual se sente attrahida uma sensação desagradavel, que ella deseja evitar. E isso é muito feminino, e nos commove. De sorte que, quando no terceiro acto, vemos que Paulo e Denise se amam e que muito provavelmente essa união illicita acabará por uma união com todos os sacramentos civis e religiosos, nós applaudimos essa felicidade, que nos dá prazer, e ficamos mesmo convencidos de que Denise será a mais fiel das esposas.

Para conseguir esse resultado, o autor, ás precauções que tomou, accrescentou mais outra: fez-nos assistir, no primeiro acto, á ruptura de Paulo com uma mulher casada, que o enganou, e como essa infidelidade nos é apresentada de tal modo que não encontramos para ella a minima justificação, eis-nos forçados a concluir que uma cortezã será uma mulher mais fiel do que uma mulher casada que engana o marido.

Emquanto que na "Dama das Camelias" toda a peça é quasi que um dialogo entre Armando e Margarida, na peça de Wolff, pelo contrario, os dialogos se distribuem por muitos personagens. O unico que tem duas scenas importantes e de contraste é o pintor: no primeiro acto a scena da ruptura com Magdalena Grandval, no segundo acto a scena com Denise.

Ao Sr. Ronyer, como galã que é da companhia, coube interpretal-o. Si a sua interpretação não compromettеu o papel, não me parece comtudo, que lhe désse realce. E' curioso! Esse artista não consegue absolutamente transmittir ao publico as sensações de que se acha ou se deveria achar possuido. E' pouco maleavel. Ha sempre dureza no seu jogo de scena. A Sra. Osborne, a meu ver a primeira figura feminina da companhia, compoz bem a personagem da mentirosa Magdalena, e a Sra. Carlier, sempre bem nos papeis de pouca responsabilidade, foi adoravel de simplicidade commovente no papel de Denise. O Sr. Huguenet tinha uma "ponta"; mas, como para os bons artistas não ha pequenos papeis, elle desenhou deliciosamente a sympathica silhueta de Mr. Edouard. Os demais artistas contribuiram para um conjunto muito agradavel. E, si a ensenação do 2º acto deixou a desejar, é porque as companhias em "tournée" não podem fazer tudo que seria necessario. De sorte que, para vermos as peças francezas, na sua perfeição, o remedio é irmos a Paris, o que não está ao alcance de todas as bolsas, sobretudo da minha. — *L. DE C.*

A explosão de uma machina de café queima uma senhora

NA GLORIA

Em sua residencia, á ladeira da Gloria n. 115, Mme. Maria Stemberg, de nacionalidade ingleza, casada, quando preparava uma machina para café, a pressão do vapor fez que esta explodisse, attingindo o liquido em ebulição o rosto, mãos e peito, de Mme. Stemberg.

Soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento em sua propria casa.

Agente de annuncios

Para um semanario de ampla circulação, precisa-se de um agente com pratica e relações bastantes para tomar conta da secção de publicações.

Cartas a **Revista**, nesta redacção. Exigem-se referencias.

A policia chilena apura as causas da morte do deputado Eyzaguirre

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Deante da persistencia com que varios jornaes e pessoas [illegible] do fallecido deputado Eyzaguirre continuavam [illegible] que a morte a [illegible] foi ordenada a exhumação do seu corpo, para ser examinado pelos medicos [illegible] da policia.

Pelo exame a que elles procederam verificou-se a existencia de um ferimento por bala em um dos hombros, ignorando-se, por emquanto, a opinião dos referidos medicos a respeito desse ferimento, aguardando-se com anciã o respectivo laudo.

A Central vae pagar 38:000$ de tratamento e enterros de cinco victimas suas

Os Drs. Cassio de Rezende e Nelson Silveira d'Avila, medicos domiciliados na cidade de S. José dos Campos, em S. Paulo, requereram da Central do Brasil o pagamento dos seus serviços clinicos prestados aos empregados da estrada victimas do grande desastre occorrido em 4 de janeiro, no kilometro 385 daquella linha. Esses empregados, em numero de cinco, foram feridos uns gravemente, outros succumbiram após os primeiros soccorros.

A conta de serviços apresentada pelos referidos medicos somma a importancia de 30:000$ e vem acompanhada de um grande historico sobre o estado das citadas victimas, cada um de per si.

A Santa Casa daquella cidade, onde foram recolhidos os feridos do desastre em questão, por sua vez apresentou uma conta de despesas feitas com os feridos e funeraes, na importancia de 8:425$000, incluindo 1:638$500 de extraordinarios e 847$500 despendidos com frutas, vinhos e cigarros e 931$000 de fazendas e roupas fornecidas aos cinco feridos.

O director da estrada, segundo consta, não está muito disposto a acceitar essas contas por julgal-as demasiado exageradas, tanto mais quanto a Santa Casa, além de uma diaria de 25$ cobrou medicamentos e dieta para os doentes.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Deante do successo alcançado ante-hontem no theatro Municipal pela orchestra desta sociedade, sob a direcção do maestro Francisco Braga, foi affixado hoje na portaria da séde social o seguinte aviso:

«O presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos desejando patentear de modo iniludivel o seu justo contentamento pelo exito brilhante do concerto realisado hontem, no theatro Municipal, vem congratular-se com todos os collegas de arte, na sociedade, esperando que novos incitamentos os induzam a seguir esse caminho com o mesmo ardor e enthusiasmo que revelaram já por occasião dos ensaios, já no dia do concerto.

Esta manifestação visa tambem especialisar a dedicação e o esforço dos membros da directoria, que se mostraram incansaveis no cumprimento de seu dever, sem desfallecimentos e desanimos, o que contribuiu para que tudo corresse na melhor ordem. Os applausos do publico o confirmaram. — O presidente, F. Nunes Junior.»

O Sr. Romulo Naón

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A viagem do Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, que, segundo noticiaram alguns jornaes, devia realisar-se este mez, foi adiada. O referido diplomata só virá a esta capital em gozo de licença, no mez de setembro vindouro.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

CEDULA FALSA — Ha dias, Raul Gonçalves Pereira trocou com Giuseppe Constantino dez mil réis em nickeis por uma cedula.

Hontem quiz Gonçalves fazer diversas compras e ao exhibir a cedula de dez mil réis foi esta recusada como falsa.

A policia do 4º districto, tendo conhecimento do facto, apprehendeu a nota, estando já no encalço de Giuseppe.

FURTO — Assna Usall, estabelecido com armarinho á rua do Estacio de Sá n. 49, contratou ha dias com Oscar Rodrigues dos Santos e Theodomiro Martins uma installação electrica, para a sua casa de negocio.

Durante esse trabalho Oscar e Theodomiro foram além da installação, roubando varios objectos.

Verificado o furto, Assna procurou as autoridades do 9º districto policial, apresentando-lhes queixa.

Os larapios já foram capturados e o furto apprehendido.

Em desaggravo ao ex-consul turco em Bueno Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os turcos residentes nesta capital offerecerão brevemente um grande banquete ao Sr. Emir [illegible], ex-consul da Turquia aqui, como reparação pelo aggravo que soffreu do governo de seu paiz, que o demittiu daquelle cargo, mandando entregar a gestão do consulado ao consul geral da Allemanha.

Furtou e foi preso

Uma peça de linho para camisas... mas de onze varas

Calmo, empertigado no seu uniforme novo, torcendo os bigodes, ao mesmo tempo em que na outra mão fazia girar o seu "casse-tête", rondava hoje, ás 13 horas, a rua da Alfandega, o guarda civil n. 30.

De repente, de uma casa commercial sae um cavalheiro um tanto preoccupado, sobraçando uma peça de linho.

O guarda civil atrapalhou-se um pouco com o apparecimento daquelle individuo, mas por causa das duvidas, embora désse uma "rata" o policial prendeu o desconhecido, conduzindo-o á delegacia do 3º districto policial.

Ahi o commissario Reis fel-o interrogar.

Depois de muita mentira, o desconhecido confessou haver roubado aquella peça de linho, que é do valor de 80$, no estabelecimento belga á rua da Alfandega n. 109, de propriedade da firma Grather & C.

Deante de taes declarações foi a peça de linho restituida ao estabelecimento roubado, sendo o larapio que se chama José Guerra, autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Mais uma irregularidade na Santa Casa

Hontem, cerca das 23 horas, appareceu na portaria da Santa Casa a nacional Etelvina Maria da Silva, com 23 annos, residente á rua da Alfandega n. 302.

Etelvina tinha os olhos inflammados em consequencia de uma brincadeira de máo gosto por parte de Maria da Conceição, sua amiga e residente na mesma casa, que lhe atirou grande quantidade de alcool absoluto no rosto.

Obedecendo a uma ordem absurda o medico de serviço não quiz receber a enferma. Entretanto ella ali permaneceu, por já se haver retirado a ambulancia que a trouxera.

Hoje pela manhã, o director do hospital, ao ter conhecimento do caso, zangou-se seriamente, determinando que um carro da casa levasse dali a enferma.

Esta, ao saber que ia sair do hospital, declarou estar sosinha em casa, visto a familia se achar passando uns tempos em Cascadura. De nada disso o director quiz saber, declarando que lá é que ella não podia ficar.

ROUBADO E PRESO?

O Sr. Raphael dos Santos Junior, «chauffeur», residente á travessa do Mosqueiro numero 20, veiu á nossa redacção, onde contou o seguinte: Ante-hontem, foi assaltado por duas mulheres, que lhe furtaram um cinturão, na rua dos Arcos. Isso motivou uma pequena altercação, sendo todos conduzidos á delegacia do 12º districto.

Ahi, o commissario mandou as mulheres embora e deixou-o detido.

Como elle allegasse conhecer o delegado, a quem iria queixar-se, foi posto no xadrez, de onde saiu hoje.

O Sr. Santos pede providencias da arbitrariedade de que se diz victima.

Uma questão de isenções de direitos

As porcas e os parafusos da usina Mineiros

Os Srs. Brito & C., proprietarios da Uzina Mineiros, situada no municipio de Campos, no Estado do Rio, importaram pelo vapor inglez «Virgil» 12 barricas contendo parafusos de ferro com porcas e trinta e quatro saccos contendo arrebites de ferro simples.

Estes senhores, em petição ao Sr. inspector da Alfandega, allegando serem estes objectos para substituir peças de machinas estragadas pelo tempo, pediram isenção de direitos e de expediente.

Mandando ouvir a diversas secções, o Sr. Paula e Silva deu despacho á petição, mandando cobrar os direitos integraes, em vista das informações.

Hoje voltaram os Srs. Brito & C. a pedir reconsideração do despacho.

Depois de varios «considerandos», o Sr. inspector da Alfandega deu novo despacho, dizendo que falta competencia á Alfandega para conceder a isenção.

Attentado contra o ministro da Justiça argentino?

Uma caixa suspeita

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os guardas do palacio da Justiça encontraram uma caixa de metal, fortemente amarrada com fios de ferro e cordas. Suppondo tratar-se de uma bomba, deram parte á policia, que fez remover a caxa para o Laboratorio de Analyses Municipal, onde será examinada.

Parece que se trata não de um attentado, mas de uma brincadeira de máo gosto planejada por individuos desconhecidos. A policia abriu inquerito a respeito.

Melhoramentos da Central em Bemfica

Para attender ás necessidades do serviço, vão ser construidos na estação de Bemfica, da Central do Brasil, um grande deposito para carros, um abrigo para duas locomotivas e novas plataformas com as suas respectivas cobertas.

Para facilitar tambem o embarque de bovinos naquella estação foi resolvida a construcção de alguns desvios e de um embarcadouro. O orçamento para essas obras é de [illegible], devendo as mesmas ter inicio dentro de poucos dias.

Recebemos do Sr. F. G. Naylor, um trabalho, que não publicamos por falta de espaço.

A complicação das "sabinas"

Continuam as diligencias

Foi concedida a prisão preventiva de Borsetti

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, não se tem descuidado do complicado caso das "sabinas".

S. S. durante a noite de hontem ouviu varias testemunhas, cujas declarações adeantaram alguma cousa, ao inquerito, esclarecendo pontos que se affiguram de grande importancia.

As diligencias de hontem para hoje tomaram um outro caracter e cremos não errar dizendo que a policia accumulou maiores provas no inquerito.

De agora em deante as diligencias vão tomar novo rumo, pois a policia está em nova pista.

O caso da falsificação das "sabinas", já dissemos hontem, está fadado a nos trazer grandes surpresas.

Na rota seguida pela policia tem ella encontrado innumeros atalhos, quer dizer, ha innumeras ramificações a serem esclarecidas e o numero de complicados cresce dia a dia.

Ainda hontem, foi effectuada uma prisão importante.

Trata-se de mais um implicado, cujas provas indiciarias e circumstanciaes contra elle são robustissimas.

A policia guarda sigillo sobre isso para não perturbar as diligencias, já muito bem encaminhadas.

FOI CONCEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DE BORSETTI

A's primeiras horas da manhã de hoje o Dr. Léon Roussoulières procurou o juiz federal que ia pronunciar-se sobre o pedido de prisão preventiva de Filippe Borsetti, pondo-o ao par do que já estava apurado e das innumeras provas já existentes contra elle.

Assim procedeu o 1º delegado auxiliar porque necessitava o mais cedo possivel dos autos na delegacia para poder dar proseguimento ao inquerito.

O juiz federal concedeu a prisão preventiva do chefe da quadrilha de falsarios ao meio dia.

Devido a isso o "habeas-corpus" requerido em favor dos falsarios ficará prejudicado.

A conferencia desta tarde

No salão do «Jornal» effectuou-se hoje, á tarde, com a presença de um numeroso auditorio, a quarta conferencia da serie organisada pela Liga pelos Alliados.

«Artistas belgas», foi o thema desenvolvido pelo Sr. Flexa Ribeiro.

Cuidado com os ladrões!

Elles andam por ahi...

O Sr. coronel João Evangelista, residente á rua Corrêa Dutra n. 43, precisando de uma empregada, annunciou.

Apresentou-se-lhe Virginia de tal, de cor branca, que, depois de estar no conhecimento de todo o movimento da casa, roubou a maior parte das joias, no valor approximado de 8:000$, entre as quaes valiosos anneis, pulseiras "barrettes", etc.

Em dinheiro, tambem furtou a quantia de 1:000$000.

O coronel Evangelista apresentou queixa á policia do 6º districto, que está diligenciando.

Os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram na casa n. 123 da rua da Assembléa, onde é estabelecida a firma Gonçalves, Cabral & C., só conseguindo roubar a féria existente numa caixa registadora, importando em setecentos e tantos mil réis.

Chegando o facto ao conhecimento do 5º districto policial, foram destacados investigadores para as diligencias.

Annibal Salgado, morador á rua Joaquim Silva n. 134, queixou-se ao 13º districto policial de que fôra furtado em 700$ em dinheiro e varios objectos.

Foram dadas providencias.

A secca no norte

UMA SUBSCRIPÇÃO

A representação cearense na Camara dos Deputados resolveu hontem, por proposta do Sr. Gustavo Barroso, em reunião realisada para tratar dos meios de combater a secca no norte, fazer uma grande subscripção em todos os circulos desta capital, cujo producto será applicado á Santa Casa de Misericordia de Fortaleza, a qual se encontra em criticas condições, afim de que ella melhor possa soccorrer os retirantes famintos do sertão que chegam á capital do Ceará.

O Directorio Pro-flagellados do Norte recebeu os seguintes telegrammas:

CRATO (Ceará) — A villa de Joazeiro constitue centro correm famintos. Augmento extraordinario população faminta põe em sobresalto Crato, Barbalha, Missão Velha receiosas saque. Urge providencias. — Joaquim Ferreira (pharmaceutico).

BENJAMIN CONSTANT (Ceará) — A situação do povo nesta villa é dolorosissima. Em torno de 50, 60 e mais leguas não ha recursos de nenhuma especie, familias inteiras arrastam-se pelos caminhos para estações estrada de ferro busca recursos. Noticias movimento ahi animam confortam patricios. — Padre Pedro Leão, vigario recommendado.

REMANSO (Bahia) — Grande secca vasta região Estado. Communicações com Piauhy quasi impossibilitadas, falta de agua travessias. Em S. Raymundo Nonato outras localidades situação identica. Muita gente alimenta-se raizes umbu', haste chique-chique. — Jesus Moura, commerciante.

ICO' (Ceará) — Não ha coração para resistir a tanto tormento. E' uma verdadeira calamidade. Não houve inverno tivemos revolução e não ha mais esperanças de chuvas antes de janeiro. — Theodulpho Pinto Bandeira, commerciante e industrial.

A recepção de hontem do ministro da Belgica

A' recepção que o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica offereceu hontem á tarde na séde da legação em honra á Liga pelos Alliados, compareceram todo o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, senadores, deputados, magistrados e outras pessoas de representação social, além dos representantes da imprensa.

A Liga esteve representada por uma commissão composta dos Srs. José Verissimo, Reis Carvalho, Nestor Victor, Coriolano Martins e capitão Escobar.

Aos seus convidados o Sr. ministro belga e Mme. Delcoigne dispensaram fidalgo acolhimento, sendo objecto de desvanecedora attenção da parte de ambos o representante desta folha, que o sympathico casal de diplomatas distinguiu com elogiosas referencias.

Durante a recepção foram servidos doces finos e «champagne».

Persiste a expectativa de uma greve de empregados em padarias, hoteis, etc.

A policia já está no conhecimento do movimento

Dia a dia vae tomando maior incremento a agitação em que se acham varias classes proletarias, em especial a dos empregados em cozinhas de casas de pasto, hoteis e restaurantes e a dos que trabalham em padarias, para a conquista de uma situação melhor.

A propaganda nesse sentido tem sido intensa, tanto por meio de distribuição de boletins de incitamento aos indifferentes, como por meio de reuniões nas sociedades de classe.

A REUNIÃO DE HONTEM NO "COSMOPOLITA"

A's 21 horas, reuniram-se innumeros interessados na séde dessa sociedade, sendo discutidos os seguintes assumptos:

Descanso semanal, augmento de salarios e reducção das horas de trabalho.

Depois de falarem varios oradores sobre a exploração de que são victimas os empregados em cozinhas de hoteis, casas de pasto, etc., ficou deliberado que fossem organisadas, em sessão de hoje, as bases para um accordo entre esses empregados e os patrões.

Si fracassar esse accordo, será declarada immediatamente [illegible] greve geral, sendo muito provavel [illegible] adhiram ao movimento varias outras [illegible]

NA LIGA [illegible] DOS EMPREGADOS [illegible]

Nessa sociedade [illegible] 20 horas, uma re[illegible] «commissão de agi[illegible]

Ficou assentado [illegible] nova reunião para [illegible] discutida uma repr[illegible]

Nessa representaç[illegible] padarias pedirão o [illegible] tratamento a secco [illegible] viço de vendedores [illegible] terior das padarias.

A policia, segundo fomos informados, já está de sobreaviso, sendo sua intenção si for declarada a greve, reprimir qualquer manifestação que ponha em risco a propriedade ou a ordem publica.

O contrabando de "La Royale"

Eugenio Creach submettido a julgamento

Afinal foi hoje submettido a julgamento, no Juizo Federal, perante o Dr. Raul Martins, Eugenio Creach, implicado no caso do contrabando de joias apprehendido ha tempos a bordo do vapor «Divona».

Conforme foi abundantemente noticiado, Creach praticara o crime de contrabando de parceria com um dos socios da ourivesaria «La Royale», Charles Grassy, que conseguiu fugir das malhas da policia, quando era contra elle expedida uma ordem de prisão preventiva.

Hoje, cerca de 13 horas, foi Eugenio Creach conduzido ao Juizo, afim de responder ao julgamento, tendo proferido a accusação o Dr. Silva Costa, fazendo a defesa do réo o advogado Dr. Silva Nunes.

Para a respectiva sentença foram os autos conclusos ao Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal.

Na Central houve mais um desastre proposital!

Toda a composição do nocturno paulista descarrilou

E o inquerito?

O nocturno paulista de hoje, que devia chegar á estação inicial ás 7 horas, teve a sua composição toda descarrilada no kilometro 133, proximo á estação de Pinheiro.

Esse trem era composto de sete carros e a locomotiva, soffrendo todas essas unidades, com o descarrilamento apenas ligeiras avarias.

Examinada a causa do accidente verificou-se tratar-se de intervenção perversa.

Ao que se apurou na Central, foram retirados, na estrada de uma curva, diversos tirefonds que foram encontrados perfeitos ao lado dos dormentes, no local do descarrilamento.

Não houve felizmente [illegible] pessoal, tendo sido tomadas providencias [illegible] tas para que a estação [illegible] cesse nova composição, [illegible] de proceder á baldeação dos tre[illegible] 2 que ficára retido em [illegible]

Para o local seguiram [illegible] trafego, e da linha, inspector de trafego e engenheiro residente do districto.

Até ás 14 e meia horas, não havia, entretanto, ainda chegado nenhum comboio de S. Paulo, devido ás baldeações que estavam sendo feitas morosamente.

O director da estrada foi scientificado desse accidente em Monte Alegre, para onde seguira hoje em visita ao Dr. Sabino Barroso, ministro da Fazenda.

Já ha dias, a administração apurou que fôra proposital um accidente [illegible] por milagre não resultaram graves consequencias.

Assim, não se pode dizer que não se haja aberto um [illegible] inquerito naquelle departamento publico.

Afinal com que tranquilidade se poderá viajar em nossa mais importante ferrea sabendo-se que ha [illegible] «complot» provocador de desastres?

CRIME DE ESTELLIONATO

A um anno de prisão cellular e multa de 5 % foi hoje condemnado pelo Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, Paulo Cecchini, accusado de haver commettido um crime de estellionato contra o negociante Pedro Zuhiri, [illegible] Gazeta de Junho n. 9[illegible]

AS RENDAS DA CENTRAL

A directoria da Central remetteu ao ministro da Viação um quadro comparativo do movimento de passageiros, passagens, etc., do anno de 1914, com o periodo até abril findo, nas linhas da Estrada.

Por essa documentação [illegible] um accrescimo nas [illegible] quarenta contos, nos primeiros [illegible] te anno.

DA PLATÉA

As primeiras

«Amor trambolho», no Pathé

Interessantissimo, cheio de situações exuberantes de comicidade, é mais este vaudeville de Georges Feydeau, «Amor trambolho», levado hontem, em primeira representação, no Pathé. Prenhe de scenas engraçadissimas, de «qui-pro-quos» interessantes, «La belle Lucinette», como é intitulada no original a peça que Accacio Antunes, intelligentemente, traduziu, agradou bastante, pondo a platéa do elegante theatrinho da Avenida em constante gargalhada. Para isso concorreu tanto quanto a peça o excellente desempenho que lhe deram os artistas que Leopoldo Fróes dirige.

Cumpre salientarmos Lucilia Péres, Gabriela Montani, Tina Valle, Leopoldo Fróes, Eduardo Leite, Martins Veiga e Attila de Moraes, que, nos principaes papeis estiveram optimamente a gosto. Os demais, Otilia Amorim, Manoel Pinto, José de Castro, Estevam Santos e Albuquerque, não destoaram dos seus collegas, representando egualmente bem.

Noticias

Os espectaculos da companhia do Pathé

Ao que sabemos, a companhia nacional Lucilia Péres vae estabelecer no Pathé os espectaculos por sessões, como ha geralmente na Hespanha.

Assim, teremos em breve tres sessões na «matinée», ás 13 1|2, 15 e 16 1|2 horas, e duas na «soirée», ás 19 1|2 e 21 1|2 horas, no elegante theatrinho.

Nos espectaculos de dia serão levadas peças ligeiras em um acto e nos da noite peças em tres actos, como actualmente.

Apenas, como o trabalho de artistas não é o mesmo que as exhibições de «films», a companhia que o Dr. Leopoldo Fróes dirige, se repartirá em dous turnos: um que dará espectaculos de dia, outro que os fará á noite. Para isso, a homogenea «troupe» nacional vae ser accrescida de mais alguns elementos.

Parece-nos que essa innovação theatral vae ter inicio já na proxima semana.

E já que estamos com o Pathé sob a penna, demos outras noticias ao publico, que devem ser novidades, e com relação a esse theatrinho: amanhã e sabbado haverá duas «matinées», ás 14 1|2 e 16 1|2 horas, com o «vaudeville» «Amor trambolho»; «L'Eventail», a celebre peça que acaba de ser dada por Huguenet, no Municipal, vae ser levada tambem ali, traduzida por Oscar Duque Estrada, que já hontem entregou a Leopoldo Fróes esse seu trabalho; e, finalmente, a interessante comedia «Deputado a muque», adaptação de Candido de Castro, entrou hontem em ensaios e vae á scena quarta-feira proxima.

Por hoje chega.

A primeira de hoje no S. Pedro

A empresa do São Pedro annuncia para hoje a primeira representação de uma revista intitulada «Caldo á portugueza», dos Srs. Alberto Ghira e Celestino Silva, musica do maestro Luiz Filgueiras.

Nessa peça, que tem dous actos, seis quadros e duas apotheoses, fazem os principaes papeis os artistas Leonardo, Gaira, João de Deus, Asdrubal Miranda, José Monteiro, Carmen Martins, Lola Brieba, Izabel Ferreira, Herminia Adelaide e Virginia Aço.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «Le Russeau»; Pathé, «Amor trambolho»; Trianon, «A pelle nova»; Apollo, «Rainha das rosas»; Recreio, «O Rapadura»; S. Pedro, «Caldo á portugueza»; São José; «Duas orphãs».

OS SPORTS

Football

O jogo em S. Paulo apreciado por um dos «scratchman» cariocas

De um dos distinctos "footballers" que foram a S. Paulo formando o nosso "scratch" damos abaixo algumas apreciações sobre o importante "match" de domingo passado.

Vamos dar estas notas tal qual ellas nos chegaram ás mãos, tendo apenas o cuidado de omittir o nome do illustre "footballer" que nol-as enviou:

De maneira geral diz o nosso "footballer": "O jogo em conjunto foi bom, não havendo da parte de nenhum dos contendores dominio completo."

Falando dos "teams":

"Do "team" paulista destacou-se a linha de "forwards" ao mesmo tempo que a nossa defesa, principalmente os "halves", que se portaram muito bem durante toda a peleja.

Sobre o jogo dos nossos "backs": "Os "backs" estiveram bons, subresaindo-se Pindaro, que estava felicissimo, tendo feito rebatidas no 2º "half-time" que causaram funda impressão".

Dos nossos "forwards": "O melhor "forward" nosso foi Mimi, que provocou justa admiração pelo seu jogo "cavado" e intelligente. Welfare, apezar de infeliz, foi bem e marcado durante todo jogo. Sidney e Menezes combinaram tanto quanto o estado do campo, aliás lastimavel, permittia".

Justificando a derrota: "A nossa derrota foi motivada unica e principalmente pelo estado do "ground", chegando a Liga daqui a prohibir a ida de "teams" cariocas a S. Paulo para jogarem no Velodromo".

Apreciando os "goals" dos paulistas: "Os "goals" foram feitos em bello estylo, notadamente o de Demosthenes, que empatou o "match", visto Mimi ter aberto o "score" aos 20 minutos de jogo. O 2º "goal" fel-o Nazareth, aproveitando um "passe" de Formiga a quatro jardas do "goal"."

Falando do juiz, finalmente: "O "referee" não foi bom, tornando-se exagerado na marcação dos "off-sides" e deixando passar varios "fouls" e "hands", inclusive um de O. Egydio na área de "penalty" que provocou reparos dos proprios paulistas".

Noticiario

Para a proxima corrida do Derby-Club ficou hontem organisado o seguinte e excellente programma:

Pareo "Seis de Março" — Le Voila, Amazone, Harmonia, Donau, Record, Conquistadora, Divette.

Pareo "Cosmos" — Liebe, Jurou, Democratica, Bonnie Agnes, Miss Linda, All Right.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Marialva, Parade, Helios, Bambina, Vesuvienne, Boy.

Pareo "Dois de Agosto" — Heredia, Jurucê, Principe, Turuna, Offaly, Six Pence.

Pareo "Dr. Frontin" — Calepino, Rohallion, Volupté Chaste, Orange, Voltige.

Pareo "Brasil" — Demonio, Ganay, Biscaia, Diamant, Cangussú, Samaritano.

Pareo "Grande Premio Extra" — 7:000$ — 1.750 metros — Enver Pachá, Scamp, Ornatinho, Pajonal, Guido Spano, Energica, Kalko, Vanderbilt, Buenos Aires, Boa Vista.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Olga Delabella, filha do engenheiro Ludgero Delabella.

Mlle. Dora Tavares, filha do Sr. Ruben Tavares, director de secção do Ministerio da Viação.

O Sr. Dr. Rocha Vaz.

O Sr. Dr. Lourival de Guillobel.

RECEPÇÕES

— Por motivo do fallecimento de pessoa da familia do Dr. Moraes Rego, não terá logar no proximo domingo a recepção do costume em casa do Dr. Augusto Barros.

—O Centro Paranãense dá, no proximo sabbado, ás 16 horas, em sua séde, uma recepção intima ao Sr. Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná.

FESTAS

Effectuou-se sabbado ultimo a festa artistica de Mlle. Angela Vargas. O programma teve o valioso concurso de Mlle. Marietta de Verney Campello e attrahiu ao salão do «Jornal», um auditorio escolhido. A promotora da festa interpretou com gosto varias poesias que escolheu, outro tanto acontecendo com suas discipulas Mlles. Stella Ramos e Lia Hime, esta na «Benediction», de François Coppée, e aquella na primeira scena dos «Romanescos», representada com Mlle. Angela Vargas. Encerrou a linda reunião de arte uma scena de «La Robe Rouge», na qual Mlle. Angela Vargas e o Sr. Adrien Delpech conseguiram intensos applausos. Momentos antes da scena de «La Robe Rouge», Mlle. Vargas sensibilisou a assistencia com a deliciosa lembrança de recitar a «Cegonha», de Annibal Theophilo, obtendo palmas que foram mais uma homenagem ao autor das «Rimas», de que a interpretação de Mlle. Vargas, que, aliás, nesse numero, como em todos os outros, nada mais fez do que confirmar as suas qualidades de acclamada «diseuse».

CONCERTOS

Nos salões da Sociedade Euterpe, na Bahia, a pianista patricia Mlle. Zeña Autran, proporcionou aos amantes da musica, em data de 14 do passado, uma encantadora noite de arte, evidenciando suas qualidades de «virtuose», que se unem admiravelmente a uma capacidade artistica de sentir. Quer na interpretação da «Tempête», de Liapanoro, quer nas «Fugas», de Bach, e em varios numeros de Chopin, a eximia pianista conseguiu deixar extasiada a culta sociedade bahiana, que a applaudiu debaixo da profunda e admiravel impressão de sua arte verdadeira e sentida.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional, sob as auspicios da S. B. H. L., realisa-se amanhã, ás 14 e meia horas, a conferencia do intellectual colombiano Sr. Dr. Edmundo Gutierrez. A conferencia, que é de propaganda intellectual, versa sobre o seguinte thema: «El A. B. C. significe Sud America, o solamente Argentina, Brasil e Chile?»

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje o pharmaceutico Antonio de Cerqueira Lima, filho do commandante Clemente de Cerqueira Lima e cunhado dos Srs. major Dr. Joaquim Mendonça Sodré e capitão Dr. Hermogenes de Queiroz. O enterro terá logar amanhã, ás 8 e meia horas, saindo da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 18, boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. coronel Raymundo Nonato Fernandes.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor nacional «Murtinho» trouxe de Laguna, 1.177 caixas de banha, 3.427 saccos de farinha, 2.279 de feijão, 199 de assucar, 305 de polvilho, 373 de arroz, 3 caixas e 170 jacás de carnes, 11 de toucinho, 4 caixas de cera e 51 de mel e 71 fardos de crina, e de Florianopolis, 20 caixas de banha, 300 saccos de assucar, 152 de feijão, 20 de tapioca, 15 de polvilho e 23 de arroz.

—— A Companhia Atlas requereu ao Juizo da Sexta Vara Civel a justificação da conta de seus devedores Campos & Nova.

—— O vapor norueguez «Bra Kar», trouxe de Christiania, 3.961 caixas de bacalhão, 751 de sardinhas, 10 de peixe, 1.278 rolos de papel e 18 volumes de mercadorias; de Aalesund, 100 caixas de bacalhão, e de Bergen 200 latas de corbureto.

—— A firma Gomes & Pinto, propoz uma concordata com seus credores, pagando-lhes por saldo 25 por cento,; sendo, 15 por cento á vista e 10 por cento a 90 dias depois da homologação.

—— O vapor «Itauna» trouxe de Iguape 821 saccos de arroz; de Cananéa, 290 saccos de arroz; de Antonina, 334 barricas de matte, 290 saccos de feijão, 26 barricas de carnes, 47 caixas de toucinho, 22 caixas de colla, e 1.000 couros,; de Paranaguá, 611 atados de taboinhas, e de Santos, 20 caixas de colla.

—— Os Srs. João de Oliveira & C., requereram ao Juizo da Primeira Vara Civel a justificação da conta de seu devedor Sr. Manoel Ferreira Canellas.

Quem perdeu ?

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Horacio Camara, que nos fez a entrega de uma caderneta de passes da Central do Brasil e varios outros papeis, encontrados na avenida Rio Branco, proximo aos telegraphos.

Esses papeis estão na A NOITE á disposição de seu proprio dono.

—— O Sr. Manoel Soares de Almeida trouxe-nos um molho de chaves que encontrou no Correio Geral, e que tambem póde ser procurado na nossa redacção por quem o perdeu.

Pelo Sr. Fonseca, negociante á rua Gonçalves Dias, foi-nos entregue um documento de divida do valor de 500$, que entregaremos a quem der indicação certa de ser o seu dono.

Dous marinheiros conflagram a zona do 4º districto policial

Já se estava fazendo demorar uma façanha na zona do 4.º districto policial.

Esta madrugada, cerca de 3 horas, um marinheiro nacional, depois de se embriagar por completo em uma tasca da rua do Nuncio, esquina da Marechal Floriano Peixoto, armado de navalha, entrou a fazer desordem, aggredindo a todos que encontrava.

Chama-se o insubordinado Pedro José de Lima e pertence ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde tem o n. 3.

Pedro, depois de aggredir os empregados do botequim, aggrediu uma patrulha de policia, varios guardas-civis e até o proprio delegado do 4.º districto, que por ali passava de ronda.

Conduzido num auto de soccorro, foi o terrivel marinheiro levado para a delegacia, de onde o transferiram, devidamente escoltado, para a sua corporação.

Felizmente não houve feridos.

—— A policia do 4.º districto prendeu tambem e remetteu para o respectivo quartel o marinheiro João Lopes, que, em companhia de varios vagabundos, promovia esta madrugada disturbios pela rua de S. Jorge.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

T. A. M. S. — Não damos opinião sobre medicos.

D. X. D. — Sim, senhor.

I. M. C. — 1º, sim; 2º, resiste tempo variavel, segundo o meio em que se acha; 3º, Foramen e exposição (depois do petroleo), ao sol longas horas.

M. P. Q. C. (Nictheroy) — Mande examinar o sangue.

L. A. M. P. — Procure-nos.

D. J. — Não teme a realidade? Quem é que lhe disse o contrario? Nós costumámos responder de accôrdo com as informações. E não se póde pretender mais. E nem seria honesto pretender ou dar mais do que isso.

DR. NICOLAO CIANCIO.

GRANDES ARMAZENS BRASIL
(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)
Precavenham-se contra o inverno

O stock de cobertores, casacos de malha, blusas, manteaux, flanellas, e casimiras e capas, assim como os agasalhos para creanças, como sejam capotinhos, casacos, sobretudos e vestidos de velludo e de casimira, é o mais completo no mercado sendo, vendido a preços que não admittem confronto.

104, RUA DA ASSEMBLE'A, 104

Wenn Sie gut und billig einkaufen wollen verlangen Sie in der Casa Estrella

Rua do Ouvidor n. 134 que está fazendo uma extraordinaria venda com grandes reducções em todas as mercadorias.

LEIAM, POIS, COM ATTENÇÃO, OS PREÇOS ABAIXO

Camisas com peito fantasia, uma....... 2$900
Camisas de zephir, artigo francez, uma... 5$000
Colchas de cores fantasia, para solteiro, artigo superior, uma.............. 6$000
Pyjamas de zephir, artigo superior a.. 6$000
Guardanapos de cores para chá, meia dz. 1$500
Meias de cores lisas, para homens reclame, par...................... $500
Camisas para noite, artigo superior, uma 4$000
Ceroulas de cretonne francez, uma..... 2$400
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma 2$700
Chapéos de palha para crianças, modelos novos, um.......................... 2$500
Aventaes para crianças, cores fantasia, um.............................. 2$000
Ligas americanas, para homens, par,.... 1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um.. 1$300
Escovas para unhas, grande saldo a começar de.......................... 1$000
Camisas de meia, cores lisas, uma...... 1$500
Camisas de malha para lawn-tennis, uma 2$500
Camisas de meia cruas e brancas, uma... 2$400
Camisas de meia, pura lã, uma........ 4$500
Meias de cores, fantasia, para senhoras, par............................ 1$000
Meias para senhoras, artigo superior, par 1$800
Meias,de cores fantasia, para homens, par $900
Meias, artigo superior, padrões novos, par............................ 1$000
Suspensorios americanos, par.......... 1$500
Cintos de couro, para homens, um,..... 1$600
Toalhas para rosto, tres por........... 1$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma 1$000
Gravatas modelo laço, pura seda, uma.. 1$000
Gravatas modelo regente, pura seda, uma.................................. 1$800

E bem assim muitos outros artigos que estamos verdendo pelo custo e que se encontram em exposição nas nossas vitrines

CASA ESTRELLA
RUA DO OUVIDOR N. 134

CASA FIEL
160, Rua 24 de Maio, 162
E. do Riachuelo

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO... é a divisa da CASA FIEL, que continua por mais **15 DIAS** a monumental liquidação de

LOUÇAS, PORCELLANAS, FERRAGENS, ARTIGOS PARA USO DOMESTICO E OBJECTOS PARA PRESENTES

VISITEM A CASA FIEL!
Admirem os preços marcados!

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Estofadores e armadores.**

Dormitorio estylo allemão, para casal 600$000 e 650$000
» » » » solteiro 400$000
Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

TERMINANTE LIQUIDAÇÃO DA "A BONECA"!!!
154, RUA AFFONSO PENNA
Esquina de Mariz e Barros
PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

Brevemente: Installação do Magic City!!!...
Divertimento de alta novidade e nunca visto no Brasil!!!

Cadeira de 1ª classe......................... 1000 rs.
Cadeira de 2ª classe......................... 500 rs.
(Gratis ás creanças até 10 annos)

Para dar logar a esta nova installação, o proprietario da A BONECA está liquidando definitivamente todo o seu vario e numeroso stock de Fazendas, Modas, Armarinho e Miudezas, verdadeiros preços de leilão. Nesse sentido toma a liberdade de chamar a attenção das Exmas. familias.

150:000$000 de mercadorias para liquidar por todo o preço para mudança de negocio Attenção!!!—Esta liquidação não é para apurar dinheiro nem é para simples reclame — é para acabar

AVISO—Todos os nossos artigos são modernos e de 1ª qualidade e em perfeito estado, constando de sedas, casimiras, lãs, gazes, mól-mol, nanzoucks, cassas, linhos, charmeuses, rendas, fitas, bordados, roupas brancas, etc., etc. Tudo de importação directa.

Aproveitar a occasião unica, cujas vendas sem reserva de preços!

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

Á

Rua Primeiro de Março n. 26
Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da **Avenida Rio Branco**
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

AO PUBLICO

A's pessoas que se acham com feridas, ulceras chronicas e recentes indica-se um remedio garantido; não é espirita nem curandeiro, nem tão pouco vigarista; é um particular.

As pessoas que desejarem dirijam-se á rua da Estrada do E. Novo, n. 5.

Estação de Anchieta — *J. R.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
PLANO NOVO
331 — 1ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Stadt München

Succursal do Campestre
Amanhã ao almoço:
Vatapá, mayonnaise, sardinhas, grandes peixadas.
Todas as noites:
Ostras cruas e especial canja ao ar livre, no grande terraço.
Chopps e sandwiches.
Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)
COPIAS A MACHINA
Presteza e nitidez
Malvyna Lyrio de Araujo
Bellinia Araujo
(Dactylographas diplomadas)

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmos aos domingos, e dias uteis, na RUA DA CARIOCA N. 69 com Leonidio Gomes.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Especial vatapá á bahiana.
Bacalhão do forno.
Peixada á portugueza.
Ao jantar:
Carneiro assado com couve flôr
Vinhos recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LEILÃO DE PENHORES
12 de julho
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 148, com 2 salas, 3 quartos, e quarto de banho com agua quente e fria, cozinha com fogão a gaz e de coke, 2 quartos para creados no quintal; para ver de 1 ás 3 horas.

Avilcultura

Vendem-se muito barato para acabar: gallinhas, gallos e frangos Leghorne branco americano de puro sangue, á rua General Roca, 102, Fabrica das Chitas.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 5$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

Noivos ou recem-chegados

VENDEM-SE BARATO: meia mobilia em canella com as respectivas capas e um porta-bibelot para sala de visitas, um tapete, um espelho grande e original, quadros diversos com pinturas a oleo, esmaltados e terracottas, um bronze, um par de estatuetas e peanhas de parede, um par de jarras e peanhas, escarradeiras, etc.; para ver e tratar á rua General Roca, 102, Fabrica das Chitas. Preço 350$, tudo.

Como se vive bem?

Regularisando as funcções digestivas com o uso do DIGERINO, medicamento vegetal; cura a molestia e conserva a saude. Vende-se no deposito: Drog. Lamaignère, R. Assembléa 54 e na R. Andradas 85. Vidro 2$500.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

José Cahen

Rua Silva Silva Jardim n. 3

Perdeu-se a cautela numero 100.244 desta casa.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

A' praça

Tendo nos constado que têm apparecido notas promissorias com a assignatura Fernandes & Araujo, emittidas por J. M. Fernandes Motta, communicamos á praça que esse senhor não tem poderes para assignar essa firma, já dissolvida, e que não nos responsabilisamos, na qualidade de successores da firma referida, por qualquer divida ou documento assignado por J. M. Fernandes Motta.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1915. — *Araujo & Lopes.*

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218. Norte

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias,** é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia.**

Depositario: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18.

TRIANON

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Ultimas representações da applaudida comedia

PELLE NOVA

Amanhã

Para satisfazer o grande numero de pedidos, a comedia em tres actos, de grande successo —A CIUMENTA.

Segunda-feira—O INTRUSO, vibrante peça de Coelho Netto e a farça—MALDIAS LETTRAS

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!
A's 7 1|2 e 9 3|4
Exito colossal! Exito colossal!

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento

O Rapadura, Olympio Nogueira; A Civilisação, Belmira de Almeida; O Progresso, Alberto Ferreira.

Dansa egypcia por Beatriz Cervantes. O Aeroplano, Salada de fructas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina.

Dansa ingleza por Mlle. Iolis.

Pinto Filho no Barbeiro, no Homem do Leite e no Interprete.

Grande triumpho de toda a companhia

Esta revista apresenta o maior deslumbramento de montagem até agora feito em espectaculos por sessões.

Ficam suspensas as entradas por favor, sem excepção de pessoas.

Preços—Frizas e camarotes, 12$; logares distinctos 3$; cadeiras de 1ª 2$; ditas de 2ª, 1$500; galerias numeradas, 1$; geraes $500.

Amanhã e todas as noites — O RAPADURA. Domingo, « matinée » ás 2 1|2.

THEATRO APOLLO

MAIS OUTRO SUCCESSO

Pela grande companhia de operetas do Eden Theatro de Lisboa, de que faz parte

PALMYRA BASTOS

3ª representação da notavel opereta em 3 actos de grande espectaculo

RAINHA DAS ROSAS

Optimo desempenho de Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana de Noronha, etc.

MUSICA ENCANTADORA

Grande apparato scenico

Domingo—MATINE'E

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza
MR. FELIX HUGUENET

Amanhã Amanhã

Sexta-feira, 2 de julho — A's 8 3|4
Quinta recita de assignatura

LA GAMINE

Comédie en quatre actes, par Mrs. Pierre Weber et Henry de Gorsse. Représentée pour la première fois au Theatre de la Renaissance, le 24 de Mars 1911, Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Maurice Delannoy. Mlle. Rafaele Osborne, de l'Odeon, jouera le rôle de Nancy de Vallier, Mlle. Andrée Vassor jouera le rôle de Colette Aradoux (La Gamine).

Distribution—Pierre Sernin, Mr. Louis Ruyer; Senioneau, Mr. Gildés; Alcide Pingois, Mr. Victor Launay; Vergnaud, Mr. Malavié; Mr. le Curé, Mr. Batreau; Mr. Pingois, Mr. Deroy; Anglaé, Mme. Auffray; Hortense, Mme. Alcine-Leblanc; Léonie, Mme. Gravil; Mme. Martinyls, Mme. Cézanne; Mme. Pichu, Mme. Naudey; Julia, Mme. Nazareeu; Mme. Pingois, Mme. Murger.

Sabbado, recita extraordinaria — Festa artistica de Rafaele Osborne—TARTUFFE, de Molière.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

Amanhã Amanhã

A's 7 3|4 e 9 3|4

Réprise da revista de Raul Pederneiras, o maior successo theatral deste anno

A Ultima do Dudú

Reapparição do popularissimo Brandão

AMANHA

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho—Ensaiador, João Colás

HOJE HOJE

As sessões começam sempre por films cinematographicos

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Estréa dos artistas João Barbosa e A. Guimarães

O emocionante drama em oito quadros, de A. D'Ennery

As duas orphãs

Preços das localidades — Camarotes 8$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$000; cadeiras 1$; galerias, $500.

AVISO—A direcção previne que esta peça não é cortada, apenas os intervallos são abreviados.